ANNO LX — NUMERO 28 — TERÇA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 1 de fevereiro.

N'uma carta, que diversos jornaes de hoje publicaram, declara o Principe Napoleão que julga necessaria uma agitação legal de seus partidarios.

Diz-se que, no intuito de sua exploração no Congo, morreu o Sr. Savargnan de Brazza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO I

PROLEGOMENOS E DEFINIÇÕES

(Continuação)

De todas estas varias *forças* tem o homem tirado grande partido, tractando de as aproveitar para a satisfação das suas necessidades.

O aproveitamento das *forças* é tambem um dos assumptos cujo estudo pertence á *mechanica*, que, além de estudar as *forças* e os *movimentos*, estuda tambem os meios de que se serve o homem para utilisar as varias *forças*.

Estes meios são conhecidos pelo nome de *machinas*, que podem ser—*simples* ou *compostas*—conforme o seu menor ou maior numero de elementos ou partes constituintes (podendo em todo o caso as ultimas ser reduzidas ao systema de *machinas simples* communicando entre si segundo varias disposições dependentes do fim que se tem em vista).

Tractaremos tambem, algumas das principaes *machinas simples*, como são :—a *alavanca*, o *sarilho*, as *roldanas*, etc.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho de hontem foi nomeado Olavo Affonso Alves para o cargo de secretario da provincia do Espirito Santo.

— Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, o pharmaceutico Manoel da Silva Marques, em attenção aos relevantes serviços que tem presta ao Asylo de Mendicidade.

Ministerio da Justiça

— Por portaria de 12 de janeiro foi declarado sem effeito o decreto de 17 de março do anno passado, que reconduzio o bacharel Domingos da Costa Ramos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabeceiras, na provincia da Parahyba, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

— Em 25 de janeiro foi expedido o seguinte aviso ao Ministerio da Fazenda :

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 29 de 28 de abril, do presidente do Maranhão, e avisos desse ministerio de 18 de maio e 31 de abril ultimos, foi remettida a esta secretaria de estado, além de varios documentos, a petição em que o porteiro da junta commercial de S. Luiz Gabriel Antonio Rabello, reclamou contra a decisão constante da ordem do thesouro nacional n. 54 de 4 de novembro de 1882, pela qual ficou obrigado aquelle funccionario a restituir a differença de 100$000 que, de accordo com o art. 13 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, recebeu com os vencimentos de 900$000 marcados pelo art. 12 do mesmo decreto.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que deve ser mantida a doutrina do aviso n. 10 de 15 de janeiro de 1878, o qual, com referencia ao citado art. 13 do decreto n. 6,381 de 1866, garantio aos empregados dos extinctos tribunaes do commercio, aproveitados nas juntas commerciaes, o abono do que de mais estivessem recebendo como ordenado.

Fica, portanto, approvado o pagamento feito ao reclamante, relativamente ao exercicio de 1881—1882, uma vez que o credito concedido pelo decreto n. 3,193 de 25 de agosto de 1883 comportou essa despeza.

Quanto, porém, aos abonos seguintes, só poderão ser realisados dentro das forças da verba respectiva, e quando ella os não comporte se aguardará providencia ulterior do poder legislativo. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraizo.*

Ministerio da Agricultura

— Por decretos de 26 de janeiro foram removidos :

Para o lugar de inspector geral das terras e colonisação, o chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, tenente-coronel Francisco de Barros Accioly de Vasconcellos.

Para o lugar de chefe de secção da secretaria de estado dos negocias da agricultura, commercio e obras publicas, o engenheiro de igual titulo no prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, Dr. Aristides Galvão de Queiroz.

— Por portarias de 26 do mesmo mez foram removidos, a seu pedido, do lugar de ajudante da inspectoria geral das obras publicas da côrte para o de ajudante de 2ª classe da commissão fiscal dos estudos da Estrada de Ferro D. Pedro I, o engenheiro José Luiz Coelho, e para lugar d'este n'aquella inspectoria o ajudante de 2ª classe da mencionada commissão, Carlos Leopoldo Augusto Ferreira, com os vencimentos que lhes competirem.

— Foi por decreto da mesma data exonerado, a seu pedido do cargo de director da Estrada de Ferro D. Pedro II, o engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna.

— Foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do Piauhy :

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei a representação dirigida ao mesmo augusto senhor por diversos habitantes d'essa capital, manda declarar-lhes que ao poder legislativo, não ao executivo, compete alterar, quando em sua sabedoria julgar opportuno e conveniente aos interesses nacionaes, a legislação vigente á cerca do estado servil, achando-se manifestadas a este respeito as idéas do governo na proposta que sujeitou ao poder competente e do qual espera benefica influencia para accelerar, sem perturbação das fontes da riqueza nem violencia contra os direitos de propriedade, o movimento emancipador que, á sombra da lei n. 1,040 de 28 de setembro de 1871, tende a abreviar o praso em que será dado ao Brasil ver chegar o desejado termo da escravidão.

O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos, em solução ao seu officio n. 4 de 21 de dezembro ultimo. Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 26 do corrente foram nomeados :

Inspector da Thesouraria das Alagôas, Francisco José Fialho Filho, ficando sem effeito o decreto de 24 de novembro ultimo, que o nomeara inspector da Alfandega do Maranhão.

Inspector da Alfandega do Maranhão, o da Thesouraria das Alagôas, João Mendes Pereira.

Contador da Thesouraria das Alagôas, o 2º escripturario da de Pernambuco, Augusto Pereira Ramalho Junior.

Inspector da Thesouraria do Espirito Santo, o contador da Thesouraria das Alagôas, Manoel Coelho Bandeira de Mello.

— Por decretos da mesma data foram exonerados, a pedido :

Joaquim José Gomes da Silva Netto do cargo de presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia do Espirito Santo.

Firmino Duarte Silva e Severo Francisco Pereira dos de membros do conselho fiscal de identica repartição na provincia de Santa Catharina, e nomeados João Vicente Duarte Silva a Boaventura da Costa Vinhas os para substituir.

Ministerio da Marinha

— Por decretos de 26 de janeiro foi foi nomeado medico da armada o Dr. Cesar Ferreira Pinto, e exonerado a seu pedido o Dr. Eugenio do Guimarães Rabello.

— Foi promovido por merecimento ao posto de capellão-capitão o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Francisco Constancio da Costa.

— Por titulo de 26 de janeiro foi nomeado o mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros Jacintho de Araujo Cruz prra exercer o lugar de patrão-mór da capitania do porto da provincia do Maranhão.

— Em 23 de janeiro foi expedido o seguinte aviso ao ajudante general da armada :

Illm. e Exm. Sr.—Convindo regularisar a denominação dos navios da armada, resolvi, depois de inteirar-me do que V. Exc. e o chefe de esquadra inspector do Arsenal de Marinha da côrte informam em officio de 5 do corrante, que tenham elles as denominações constantes da relação junta, assignada pelo director geral d'esta Secretaria de Estado.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio de Almeida Oliveira.*

Denominação dos navios da armada :

Encouraçados : *Riachuelo, Aquidaban, Solimões, Javary, Sete de Setembro, Bahia, Mariz e Barros, Rio Grande, Alagôas e Piauhy.*

Cruzadores : *Guanabara, Almirante Barroso, Trajano, Parnahyba, Primeiro de Março e Imperial Marinheiro.*

Canhoneiras : *Affonso Celso, Iniciadora, Marajó, Traripe, Grarany, Manáos, Vital de Negreiros, Henrique Dias, Fernandes Vieira, Tramandahy, Lamego, Braconnot, Taquary, Moema, e Cabedello.*

Torpedeiras : ns. 1, 2, 3, 4 e 5, *Alpha, Beta* e *Gama.*

Transportes : *Purús* e *Madeira.*

Navios de instrucção : *Nictheroy, Amazonas, Tonelero* e patachos das companhias de aprendizes marinheiros.

Embarcações auxiliares (de guerra e transportes) :

Vapores : *Antonio, João, Voluntario da Patria,* lanchas a vapor.

Secretaria do Estado de Negocios da Marinha, em 23 de janeiro de 1884.—*Sabino Eloy Pessoa.*

Ministerio da Guerra

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao alferes-alumno Alfredo Alberto de Alencastro, que a pedio.

Foram reformados : o alferes aggregado á arma de infantaria Arthur Silveira da Veiga ; e o capitão-tenente Antonio José Leite Sobrinho no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Foram transferidos ;

Para o 9º batalhão de infantaria o major do 4º, João José Cardoso ; e para este batalhão o major d'aquelle, Honorato Candido Ferreira Caldas.

Para a 2ª classe do exercito o major do 18º batalhão de infantaria José Libanio Lins de Souza e o tenente do 6º batalhão da mesma arma Philadelpho Benigno do Amaral Henriques, e o capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Francisco de Castro Canto e Mello.

— Por decreto de 26 de janeiro foi nomeado o coronel do corpo do estado-maior de 1ª classe, conselheiro Francisco José Cardoso Junior, para o lugar, que interinamente exerce de director do hospital militar da guarnição da côrte.

— Em 26 de janeiro foi expedido o seguinte aviso ao conselheiro director da repartição fiscal :

Sendo de urgente necessidade e conveniencia para o serviço publico, reunir em um só regulamento todas as disposições concernentes a vencimentos militares, seguindo a norma estabelecida pelas instrucções approvadas pelo decreto n. 263, de 10 de janeiro de 1843, de modo a fazer desapparecer as duvidas que frequentemente se suscitam e firmar, tanto quanto fôr possivel, o principio de igualdade no abono das vantagens dos officiaes do exercito no desempenho das diversas commissões, tenho nesta data resolvido nomear uma commissão, composta de V. S., do coronel do corpo de estado-maior de artilharia Antonio José do Amaral, do chefe de secção desta secretaria de estado Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, e do 2º official da pagadoria das tropas Candido Pires de Vasconcellos, para incumbir-se de rever as tabellas e regulamentos em vigor, propondo o que n'aquelle sentido julgar mais justo e equitativo. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e execução. Deus guarde a V. S. — *Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE FEVEREIRO

Antonio Xavier da Silva Santiago. - Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para relacionar a divida, de accordo com a ordem hoje expedida.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.— Não tem lugar o que requer em vista do disposto no art. 13 § 2º da lei n. 1,786, de 1883.

Alexandrina Moreira Reis.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonia Brandão Cavalcante. —Remettido ao Rvd. Sr. Dr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para attender, não havendo inconveniente.

Ernesto da Silva Miranda.—Sim, mediante recibo.

Felisbina Maria da Silva.—Informe o Rvd. Sr. director da colonia orphanologica Isabel.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para pagar ao supplicante o que lhe competir em face do attostado junto.

Fieden Brothers. — Encaminhe-se, cumprindo aos supplicantes o pagamento do respectivo porte do Correio.

Capitão Henrique Leal Reis.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho para dar a guia de passagem de que tracta o art. 45 da lei n. 1,130, de 12 de março de 1853.

Tenente Justino Lopes Cardim. Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, em vista do documento junto.

Bacharel José Duarte d'Albuquerque Uchôa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Antonia da Costa.—Deferido.

Manoel F. Dias da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Manoel Joaquim Bello.— Forneça-se.

Pedro Chastinet.—Encaminhe-se.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão—Não tem lugar o que requer, por força do disposto no art. 13 § 2º da lei n. 1,786, de 1883.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Justifico as faltas de exercicio dadas pelo peticionario, de 4 a 31 do mez findo, depois de notado na secção do Archivo da Secretaria d'esta Presidencia, remetta-se ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Secretaria da Presidencia, 4 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa. — Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente.

Ponto da Inspectoria da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria. — Pague-se a gratificação do mez findo, como engenheiro fiscal dos trilhos urbanos de Olinda.

Pontos da Repartição das Obras Publicas e da Bibliotheca Provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Maria Candida da Trindade. — Dirija-se ao Consulado Provincial, competente para resolver sobre o que requer.

Ponto dos guardas da illuminação publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Antonio Lourenço Virães. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Jorge Tasso.—A irresponsabilidade requerida já foi consagrada por despacho de 17 do mez findo, sobre requerimento do inquilino João Antonio Lourenço Virães.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Ponto do Gymnasio Provincial. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Rodrigues Cabral. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz da Guarda Civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. — Pague-se.

Daniel P. Wild. — Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Pret e folhas de officiaes e de agua e luz do Corpo de Policia.—Pague-se.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz da Guarda Civica.—Pague-se.

Ponto da Secretaria da Assembléa.— Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Joaquim José Alves da Silva. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Camara Municipal de Floresta.—Informe o Sr. contador.

João Gregorio Pereira Gomes.—Informe o Sr. contador.

Gualter Martiniano de Alencar Araripe.— Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. director da Escola Normal. — Informe o Sr. contador.

Rufilo José de Souza.—Informe o Sr. contador.

Ponto da Escola Normal.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, José da Conceição Oliveira Figueiredo e Abreu & C.— Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

João da Rocha Lins, Antonio Guilhermino dos Santos e Bernardino de Souza Duarte & C.— Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Vicencia Perpetua Freire de Araujo, padre João Thenorio Vieira de Mello e collector interino de Floresta.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. —LISBOA, 23 de janeiro de 1884

Foi votada em ambas as camaras a resposta ao discurso da corôa. Tres dias apenas durou a discussão na Camara dos Deputados. A opposição progressista pode-se dizer que não tomou parte na discussão e o mesmo succedeu na camara alta, onde os pares progressistas que usaram da palavra, foi só para declararem que votavam a resposta ao discurso do throno como um acto de cortezia e nada mais.

Na sessão de 14 do corrente da Camara dos Deputados, depois de algumas explicações mais do Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros, sobre o abuso que se fizera da sua assignatura na celebre circular dirigida pelo centro regenerador a todos os eleitores de Lisboa, pedindo votos para a reeleição da Camara Municipal, e de ter S. Exc. accrescentado que não costumava ler jornaes, porque nenhuma lei o obrigava a isso, e por este motivo não soubera que a imprensa se occupara da referida circular, tomou a palavra o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, declarando em nome do partido progressista, que este seguia a pratica dos annos anteriores, em considerar a resposta do discurso da corôa como acto de cortezia parlamentar, e se conformava com as declarações do Sr. Fontes acerca do accordo realisado entre S. Exc. e o partido progressista.

Quanto á questão da circular, louvou S. Exc. o Sr. Fontes por não ter assignado a circular eleitoral, e ter classificado de abuso o facto do seu nome ter apparecido n'ella, o que não abonava de certo o credito do seu partido ; mas estranhava, realmente, que o Sr. presidente do conselho tivesse a ousadia de vir affirmar que não lia jornaes, mostrando assim o seu desprezo pela imprensa, considerada hoje, em todos os paizes liberaes, como uma das bases do systema representativo. Que nem o Sr. Fontes, nem o Sr. ministro do reino, nem um só dos seus amigos e partidarios souberam que corria durante bastantes dias uma circular assignada pelo Sr. presidente do conselho e ministro da guerra, e ninguem vio ou leu nenhum dos muitos jornaes de Lisboa e provincias em que se fizeram commentarios severos ao apparecimento d'esse documento irregularissimo, sabendo-se do facto só depois da eleição realisada.

Finalmente, votou-se a resposta ao discurso da corôa n'aquella Camara, e algumas vantagens se tiraram da sua, aliás, breve discussão, ouvindo-se verdades um tanto amargas dos Srs. D. José Saldanha, Manoel de Arriaga, José Elias Garcia. O brilhante orador ministerial, Dr. Manoel d'Assumpção, pronunciou um discurso notavel, a que me pareceo haver referido na minha carta de 13.

*

Começaram os debates da proposta do governo sobre as reformas politicas no dia 15, sendo o Sr. Manoel de Arriaga, deputado republicano, o primeiro a usar da palavra, e manifestou o desejo de que se votasse antes d'ella a nova lei eleitoral. O Sr. D. José Saldanha, regenerador, que se lhe seguio, pronunciou-se contra a necessidade das reformas politicas, quando muitas outras deviam merecer a preferencia. Fallou depois o Sr. Antonio Maria de Carvalho, constituinte, propondo, n'uma questão previa, o adiamento da discussão até que o governo declarasse como interpreta os artigos da carta relativos á reforma.

Levantou-se o Sr. presidente do conselho e repetio que a opinião do governo era que, no periodo constituinte, a Camara dos Pares tomaria parte na reforma e que o rei sanccionaria a lei.

O discurso que se lhe seguio, por certo um dos mais academicos e notaveis desta discussão, foi o do Sr. conselheiro Silveira da Motta, o qual fez diversas considerações sobre a interpretação das lei e difficuldade da resolução dos complicados problemas sociaes. Affiançou que na apreciação que ia fazer não entrava a vaidade de resolver esses problemas; mas que daria simplesmente o seu parecer, tal como a sua consciencia lh'o ditava. Defendeu em seguida a existencia de uma camara alta que tenha por missão prudente examinar e rever as leis antes de estas entrarem em execução. Perguntou qual era o numero de pares que constituiria a Camara, segundo o projecto. Qual era o meio que o governo entendia mais consentaneo para resolver os conflictos que viessem a dar-se entre as duas Camaras ? Desejou tambem saber como é que o governo entendia conciliar os principios da escolha regia com o da eleição popular ? Accrescentou que estes eram os pontos importantes do projecto, sendo todos os outros muito secundarios. Defendeu a liberdade de consciencia e a independencia religiosa, sendo muito calorosamente apoiado n'esse trecho da sua magistral oração. Passando depois a fallar do accordo para as reformas politicas, applaudio o proceder patriotico dos membros do partido progressista, que tinham sacrificado á collaboração em medidas de tanto alcance as mesquinhas idéas d'um facciosismo intransigente. Depois de algumas outras ponderações terminou, tendo fallado sempre com muita elevação de phrase, apreciavel sobriedade, fluencia, correcção e gosto. A imprensa de todas as côres politicas fez unanime acolhimento a este discurso.

Seguio-se-lhe o Sr. Manoel de Arriaga, que de novo se referio ás garantias que o governo dava sobre a lei eleitoral, como base para se aceitar a discussão nas reformas. Pronunciou-se contra a intervenção dos pares do reino nas constituintes e seguindo esta ordem de idéas empregou muita rhetorica.

E' muito digno de menção tambem o discurso do Sr. conselheiro Julio de Vilhena, relator do projecto. (O Sr. Vilhena que era ministro da justiça, sob a presidencia do Sr. Fontes, sahio do gabinete por occasião da ultima recomposição em que foi admittido o elemento *constituinte* nas pessoas do Sr. Pinheiro Chagas e A. A. de Aguiar).

Disse pois o illustre orador da maioria que não tem visto a questão constitucional largamente tratada e isto explica a abstenção em que se tem conservado.

Referindo-se á opinião individual do Sr. Emygdio Navarro, foi interrompido por este deputado, que expoz claramente qual era a sua opinião.

Continuando depois d'este incidente, o orador disse que intervinha na discussão porque havia já dous pontos importantes a tractar. Referio-se com louvor ao accordo e a respeito da sua sahida do governo, explicou-a, affirmando que deixara a pasta, porque na camara alta estavam projectos seus, que não mereciam o apoio d'aquella assembléa.

Com respeito á parte do projecto que se refere á camara alta, disse que esta ia ficar conveniente e liberalmente reformada,, recebendo em seu seio representantes baptisados com o suffragio popular. Pedio que se deixasse a politica mesquinha e se empenhassem todos em fazer uma boa obra, grande e util, pois emquanto nós discutiamos a questão politica, lá fóra nos discutiam a questão colonial. Defendendo a proposta, disse que se o governo abandonara a reducção do seu projecto do 1872, é porque as actuaes relações em todos os partidos o levaram a fazer por conciliar por essa forma as diversas opiniões, e que o art. 140 da carta, fôra a norma de proceder do governo. Que não tinha medo de revoluções e por isso não temia as constituintes, embora munidas das maximas faculdades. No dia em que as constituições procurassem exorbitar, lá estava o governo com meios para as dissolver.

Entre o orador e o Sr. Arriaga travaram-se n'este ponto alguns apartes e depois d'elles proseguio, dizendo que se os representantes do paiz são o rei e as cortes, como o Sr. Antonio Maria de Carvalho o dissera, as leis que se fizessem sem essa intervenção, é claro que não seriam legitimas, porque seriam feitas sem o concurso dos representantes da nação.

No dia seguinte, 19, fallou o Dr. Bernardino Machado, regenerador, o qual começou referindo-se aos termos energicos com que o Sr. Antonio Maria de Carvalho costuma tractar na camara os diversos assumptos sobre que discursa. Disse que as reformas são necessarias e que o grande merito do governo fôra attender a essa urgencia impreterivel. Que era portanto necessario não demorar este importante assumpto com questões estereis. Que pedira a palavra quando um orador precedente pedira a liberdade de ensino e que era principalmente desse ponto que ia occupar-se. Fez a historia do principio de liberdade de ensino, e pronunciou-se a favor d'uma lei especial sobre o assumpto, estranhando e não aceitando a introducção d'elle na lei que especialmente agora se discutia. Referio-se á opinião que a respeito da liberdade do ensino, manisfestara Julio Ferry, de de quem fez o elogio com applauso da camara. E' opinião d'elle, orador, que o estado deve dirigir o ensino, porque d'uma certa liberdade que alguns o sustentam e defendem, só resultaria o mal, o erro e todas as fatalidades. E tractando de autorisar as suas opiniões, leu um trecho d'um discurso de José Estevão. Fez variadissimas considerações na defesa da these enunciada, usando sempre de uma linguagem escolhida e elegante, e apoiando-se em numerosos exemplos fornecidos pela historia. Pode-se tambem dizer d'este discurso que se manteve sempre no mais correcto estylo academico.

Sobre o modo de effectuar as reformas opinou pelo pensamento do governo, que é : fazer um segundo artigo interpretativo das duvidas que se apresentam.

Teve a palavra depois d'este orador o Sr. José Luciano de Castro, um dos chefes do partido progressista, e principiou acentuando a contradicção do Sr. presidente do conselho, que tanto combatera as reformas politicas, sendo agora o proprio que as vinha propor. Lastimou estas contradicções nos homens publicos da esphera d'aquelle estadista. Os partidos teem idéas e com ellas vivem e morrem. Os partidos que vivem de subtrahir o trabalho dos contrarios exercem um trabalho muito semelhante ao dos parasitas. Referio-se á historia parlamentar da Inglaterra e citou o exemplo de Roberto Peel, que cahira quando vio que as suas idéas não eram só apoiadas pela opinião publica.

Sobre o modo de effectuar as reformas disse que só conhecia dous meios : ou formar um ministerio que a todos désse garantias, ou chamar para as fazer o partido que as inscrevera no seu programma e que para ellas chamara as sympathias da opinião.

Historiou a origem e fins das diversas leis eleitoral e da reforma da camara dos pares e mostrou que sendo o governo o autor dos erros que confessa agora, não era elle o mais competente para vir dar remedio á sua propria obra.

Lembrou tambem no seu monumental discurso, a inconveniencia de ir fazer uma reforma na constituição sem primeiro dar tempo a que a reforma eleitoral e as complementares, viessem provar que se achava desaffrontado e livre o exercicio do suffragio, e só se podia ter confiança nas manifestações legitimas da opinião.

Ficando com a palavra reservada para a sessão seguinte proseguio na segunda-feira analysando minuciosamente a questão do modo de interpretar a carta. A sua oração é n'este ponto d'uma irrespondivel argumentação juridica.

Os arts. 140 e 141 são constitucionaes ; portanto, é claro não terem as cortes ordinarias poderes para os alterarem. « Se essas cortes ordinarias, disse o notavel orador, podem interpretar os artigos de materia puramente constitucional, então tambem podem fazer alterações e dispensariam cortes constituintes. » Só estas (affirmou com diversos textos da mesma carta) é que podem interpretar e votar leis acclaratorias, ou que alterem a que se achar promulgada.

Estranhando o proceder do Sr. presidente do conselho, lastimou que se não desenvolvesse o accordo que se fizera, ampliando-o a uma conciliação sobre os pontos em duvida, como era proveitoso para a causa publica.

Votava a generalidade do projecto simplesmente como uma affirmação da necessidade das reformas. Terminou fazendo um appello ao patriotismo elevado de todos, para que entre nós se não reproduzissem as tempestades que rugem lá fóra.

Ao discurso, por tantos titulos notabilissimo do Sr. José Luciano de Castro, começou a responder o Sr. Fontes, presidente do conselho.

Fez o elogio do deputado que o precedera com a sua habitual urbanidade. Começando a dar explicações sobre a questão de que se tractava, disse que as côrtes que se iam convocar não eram constituintes, eram como que uma parcella de constituintes. Citou os arts. 141, 142 e 143, que eram os que regulavam para o caso e destruiam as opiniões contrarias dos deputados que combateram as idéas do governo.

D'elles concluio, que a camara que se convocasse com poderes especiaes, funccionaria com a cooperação da camara alta. A constituição não é copia da do Brasil e a prova é a differença entre o numero de artigos d'uma e d'outra. De certo não se podia argumentar com essa constituição, promulgada em épocas de revolução contra a corôa, emquanto que a alteração que se pretendia agora era feita na mais plena paz, apenas alterada n'estes combates incruentos da discussão.

Achou o Sr. Fontes que era essencialmente absurda essa interpretação que queriam dar agora á carta e citou, para provar a sancção real, a fórma de *preambulo* da constituição de 1883, que diz :— « as côrtes decretaram e nós aceitamos, etc. » Se a rainha declarou que aceitava, é porque não podia deixar de aceitar.

Disse que não estava alli para fazer interpretações cerebrinas. Interrompeu-o com um aparte o Sr. Antonio Maria de Carvalho (deputado constituinte) observando-lhe :—Que se houvesse conveniencia se dariam essas interpretações. O Sr. Fontes estimulado com a allusão, acalorou-se e fez umas declarações que lhe conquistaram applausos, mostrando mais uma vez quanto é feliz nas replicas.

Continuando em seguida a essa pequena tempestade, affirmou que não estava alli para forjar interpretações cerebrinas.

Recorreu ao exame dos actos da camara de 1882 e disse que José Estevão, Vicente Ferrer e todos os grandes liberaes d'essa época, foram de opinião que a camara alta devia intervir na elaboração das leis constitucionaes.

Citou o exemplo da constituição em França no tempo de Luiz Felippe em que tinha intervindo a camara alta. A alteração que então se fizera, fôra precisamente muito semelhante ao que entre nós se planeava.

Referindo-se á lei interpretativa, disse que era sua opinião ser essa lei indispensavel; mas que entendia dever ceder ás opiniões de muitos que não estavam de accordo com o seu modo de ver. Todos sabem que os partidos avançados preparam as reformas, e que os conservadores as realisam.

Ha ainda varios oradores inscriptos. O extracto da discussão tem sido longo; mas que remedio se é este o unico assumpto de verdadeiro interesso, dos que me cumpria mencionar-lhe n'esta revista.

E' innumera a quantidade de artigos doutrinarios que se tem publicado nos periodicos. Uma alluvião de theorias para todos os gosto e paladares ; mas a grande massa do publico, o que se interesse é pelos diversos aeronautas que todos os domingos fazem sahir de casa e trepar para os lugares altos da cidade mais de 50,000 pessoas. A gente rica e a classe media corre dos espectaculos do Gayarre para os do Rossi e dos do Rossi para os do Gayarre. No circo trabalha um gymnasta que tem só uma perna ; em D. Maria ainda a *Fédora* de Sardou, está dando repetidas enchentes em que Virginia e Brazão conquistam palmas dos homens e lagrimas das senhoras sensiveis. . . . só é que ainda as ha !

— Falleceu repentinamente na sua casa do largo de S. Roque, o Sr. Alberto Carlos Cerqueira de Faria, antigo deputado ás côrtes constituintes de 1838, e ás ordinarias de 1868 e 1870, advogado e um dos primeiros directores da companhia das aguas. Era natural de Rendufinho, conselho de Guimarães. Contava 76 annos de idade. Deixa alguns escriptos de importancia impressos e documentos da sua actividade e do seu merito, e da boa fama que trouxera da Universidade de Coimbra, onde se formára em direito.

Trazia renhido pleito com sua enteada a Sra. Viscondessa de Geraz de Lima.

— Falleceu tambem o Sr. Manoel da Motta Pessoa de Amorim, proprietario, e director do collegio Europeu, situado no largo do Conde Barão. Perdeu-se um homem digno e honrado, com as melhores qualidades, e que pelo seu trabalho e intelligencia soube crear um dos primeiros estabelecimentos de educação na capital. Foi victima de cumprimento das obrigações que se impoz, e da dedicação constante pelo bem estar e aproveitamento dos alumnos que lhe eram confiados, dos quaes se occupou até aos ultimos momentos. Adquirio portanto uma pertinaz doença que lhe foi minando a existencia, e que resistio a todos os tractamentos.

Era um excellente chefe de familia e amigo dedicado. A sua falta será muito sentida por todos, e não menos pelos seus empregados e alumnos.

— O Sr. patriarcha officiou ao Sr. ministro da justiça para que sejam nomeados, pelo menos, dezoito conegos. S. Exc. deixará de assistir ás festas na Sé, se tal nomeação se não fizer ; e para que a falta do illustre prelado se não torne reparada por el-rei, S. Exc. levou ao conhecimento de Sua Magestade a sua resolução.

— Foram presentes ao governo quarenta e tantas propostas, que deram entrada no Ministerio das Obras Publicas, para a admissão de oito operarios, ou aprendizes de officinas nacionaes, que vão praticar á custa do Estado em grandes officinas estrangeiras.

O *Diario do Governo* publicou os nomes dos candidatos.

— Os socios da Sociedade de Geographia de Lisboa, em S. Vicente, fizeram uma ovação aos benemeritos exploradores Capello e Ivens na sua passagem por aquella ilha.

— Foi apresentado no Ministerio da Marinha um requerimento da companhia de Macáo e Timor, pedindo concessão de terrenos na ilha de Timor, até 50,000 hectares, para tractar da sua exploração agricola e mineira.

A companhia pede além d'isso direito exclusivo por um certo numero de annos, para a exploração e lavra de minas e outros trabalhos que pretende realisar.

No domingo (20) verificou-se na igreja de S. José, com grande concurso de povo, o baptisado do *marechal de campo* da corte de Congo, Francisco Joaquim, futuro esposo da rainha D. Amalia. A ceremonia das nupcias foi realisada hontem na mesma igreja. A multidão de curiosos excede a cinco mil pessoas.

A rainha D. Amalia é viuva e tem 56 annos, e o esposo 48.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos vapores *Taria* e *San Martin*, entrados do sul ante-hontem, recebemos as seguintes noticias e mais as que constam da rubrica *Parte Official* :

Pacifico

Datas telegraphicas até 18 de janeiro :

Realisou-se a annunciada modificação do gabinete chileno. Renunciaram os cargos os ministros dos negocios estrangeiros e da guerra, ficando assim reorganisado o ministerio : interior, Balmaceda; justiça, Vergara; estrangeiros, Albano; fazenda, Barros ; guerra, Lynch.

Esta troca de pastas, diz um telegramma de Valparaizo, não tem caracter politico e não implica nenhuma mudança nos negocios publicos.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 20 de janeiro :

Segundo communicam do Rosario, na republica Argentina, os presidentes das sociedades italianas fizeram alli reuniões com o fim de iniciar trabalhos para que se faça justiça a Natta e Mucera, torturados pelo commissario Florentino Perez.

A informação medica acerca do estado do segundo deu como impossivel uma cura completa.

O diario de Montevidéo *La Nacion*, explica assim a origem e o alcance dos acontecimentos politicos :

« Não se trata de desavenças politicas, de resentimentos, de imposições nem reconciliações.

« Declaramos hontem : o general Santos está acima de todas as discordias e de todos os resentimentos, e não ha nada nem ninguem que possa affectar sua autoridade de chefe de Estado ; —não necessita de reconciliações com quem quer que seja.

« Trata-se simplesmente de factos administrativos.

« O governo julgou necessaria a suspensão de alguns chefes das repartições civis e militares e immediatamente foram cumpridas suas ordens.

« A formação dos processos nos dará luz sobre estes assumptos.

« Entretanto é prudente esperar com calma, afastando as interpretações infundadas e malevolas.

« O governo fará ampla justiça, sem que a ninguem seja dado escudar-se em titulos que nada significam, nem nada valem perante o bom credito da administração. Felicitemo-nos, pois, pela transcendencia moral que sobresahe dos successos do dia. »

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de janeiro :

Muitos negociantes da capital reuniram-se no dia 17 para assentar nas medidas que devem ser tomadas, para acabar com o contrabando que está arruinando o commercio e prejudicando em muito o Estado, e accordaram que é indispensavel adoptar alguma das seguintes :

1º, fiscalisação a mais lata e a mais activa; 2º, celebração de uma convenção aduaneira com os Estados ribeirinhos; 3º, reducção das tarifas—equiparando-as ás dos Estados visinhos— tantas vezes levada a effeito quantas forem as que elles reduzirem os seus direitos.

Fixados estes pontos, assentaram que, em um designado dia, as praças do commercio das tres principaes cidades da provincia resolvessem qual destes tres alvitres devia ser preferido, combinando-se depois nos meios de alcançar do governo a sua adopção.

— Como implicado na tentativa de fabrico de moeda falsa foi preso, em Bagé, João Guilherme Auge.

O machinista do vapor *S. Pedro*, Guilherme Schmith, que havia sido preso pelo mesmo motivo, foi posto em liberdade tres dias depois.

Segundo parece, foi devida esta prisão a um engano por causa de semelhança de nome.

— O excessivo calor que tinha havido na cidade do Rio Grande nos dias 18, 19 e 20, fizera escassear a agua a ponto de não correr nenhuma (diz o *Commercial*) nas bicas dos chafarizes da Hydraulica, com o que soffrera a pobreza.

— No correio da capital foram apprehendidos varios maços de bilhetes de loteria de Montevidéo, e desta côrte, escondidos dentro de jornaes, dirigidos a Jorge Raineri.

— O delegado de policia de Pelotas recebeu uma carta noticiando que nas Figueiras, em casa de Manoel Marques das Neves Lobo, fôra seu filho Manoel atacado no terreiro por Albino, filho de João Marques Bandeira e o indio de nome João Piá, armados de facões e pistolas, travando-se conflicto e fugindo o indio e ficando atordoado Albino, o qual seguio pouco depois para a casa de seu pai.

Meia hora depois voltaram o pai de Albino com seus filhos e diversas outras pessoas, todas armadas, querendo novamente atacar Marques Lobo, que armou-se e a seus domesticos esperando a aggressão; mas aquelles retiraram-se.

Uma escolta foi em perseguição dos criminosos.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande* :

« Ha dous dias que a *Iniciadora* trabalha com feliz exito na barra. Hontem e ante-hontem prolongou seus trabalhos até 8 horas da noite, e é provavel que hoje se empregue a luz electrica para continuar os tabalhos á noite.

« O Dr. Bicalho nutre a grata esperança de breve gosar a provincia do melhoramento tão precioso, franca passagem de navios de calado superior. »

Paraná

Datas até 24 de janeiro :

Foram nomeados superintendentes da 5ª circumscripção do ensino obrigatorio, dividida em 5 districtos, os seguintes Srs. : Francisco Itaciano Teixeira, tenentes José Ferreira Bello e Antonio Gonçalves Padilha, Mauricio Sink e capitão José Joaquim Ferreira de Moura.

Na sua fazenda, no municipio de Palma, falleceu D. Maria Josepha de França. Tinha 63 annos, e deixou 9 filhos e 14 netos.

Santa Catharina

Datas até 25 de janeiro :

No Aito Biguassú foi preso, á requisição do juiz municipal do termo de S. José, o criminoso Francisco Pereira Carpes, que no dia 4 do mez passado assassinou na ex-colonia Angelina o allemão Felippe Heins.

Falleceu na capital o allemão Henrique Link, que alli era estabelecido.

Minas-Geraes

Datas de Uberaba até 24 e de Ouro Preto até 22 de janeiro :

A camara municipal de Ouro-Preto em sessão de 18 do corrente, por indicação do seu presidente, Dr. F. P. Ferreira e Costa, deliberou por una-

nimidade [illegible] fonso Penna uma manifestação de apreço.

A junta apuradora da eleição [illegible] districto expedio diplomas de membros da assembléa provincial ao Dr. Manoel Joaquim de Lemos e ao conego Ulysses Furtado de Souza, eleitos em segundo escrutinio.

— Para incumbirem-se de concertos na 3ª e na 4ª secções da estrada da capital á Diamantina, foram celebrados pela presidencia contratos com Torquato José Lopes Camello e José Francisco Neves, na importancia de [illegible]. Essa obra ficará concluida em quatro mezes.

Foi nomeado 1º tabellião de [illegible] de Monte-Alegre Antonio Adolpho Corrêa.

— A camara municipal de Uberaba reelegeu presidente o vereador Pedro Floro Gonçalves dos Anjos, e elegeu para vice-presidente Tobias Antonio Rosa; demittio do cargo de procurador Joaquim Ribeiro da Silva Botelho nomeando para o substituir Ernesto José da Silva Penna.

— Começou a publicar-se na cidade do Arassuahy um periodico de formato em quarto, com o titulo *O Paranahyba*, semanario agricola, commercial e noticioso, propriedade de A. F. Ribeiro e Horacio França. O primeiro numero vio a luz no 1º do corrente e é o primeiro periodico que alli se publica.

A *Gazeta* de Uberaba de 24, refere os seguintes desastres:

« O Rio-Grande está transbordando. No dia 2 do corrente, passou pelo porto da Espinha o cadaver de um homem de cor branca: passou pela beirada; foi visto por Serafim, sua mulher, José Paulista, Antonio de Oliveira e por dous filhos de Antonio Aniceto.

No dia 3, passou outro pelo meio do rio, vestido de branco e não póde ser bem observado, pela distancia em que ia.

No dia 4, outro passou vestido de preto, e adiante ia uma canoa; foi visto tambem pelos mesmos acima. Atraz do primeiro cadaver ia um ponche e um guarda-chuva preto; no ponche estava um courozinho envolto ».

Sobre este transbordamento escreveram do porto da Ponte Alta:

« Ultimamente o Rio-Grande tornou a inundar este anno. Muitos generos de consideravel numero de volumes depositados nos armazens da margem de lá (barranca de S. Paulo), occuparam-nos cinco dias de pé quêdo no porto, para transportal-os para cá. Por diversas vezes as barcas tomaram agua, dando-se occasiões em que vimos tudo perdido. Felizmente está tudo do lado de cá ».

Posteriormente vio-se descer pelo rio, no porto da Ponte Alta, a mesa de um carro com o toldo para baixo, um burro arreiado e algumas juntas de bois, mortos. O rio tem descido. »

— Escreveram para a corte á 17:

« A administração dos correios de Goyaz, cumprindo determinações da directoria geral, recommendou por circular ás agencias a observancia dos arts. 199 e 209 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, relativamente aos officios dos parochos dirigidos ao bispo diocesano, ou á sua secretaria, solicitando licenças ou dispensas de casamento, sem prévio pagamento do porte postal e sob capa official; remettendo-se até dinheiro para as despezas do expediente de taes documentos. Com effeito, semelhante pratica é abuso punivel pelos regulamentos do correio, porquanto semelhantes negocios são de interesse puramente particular, e, quer a franquia por meio official, quer a inclusão de dinheiro em cartas particulares sem o registro com o valor declarado, constitue fraude em prejuizo do Estado, que se esforça por melhorar o serviço postal em beneficio do publico; sendo certo que esta fraude, prejudicando o thesouro, prejudica a sociedade ».

S. Paulo

Datas até 28 de janeiro:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de janeiro:

Diz o *Jornal do Commercio* que pedio exoneração do cargo de presidente da provincia do Amazonas o Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá.

— Installou-se á 26 em uma das salas da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio e vai dar começo aos seus trabalhos, a commissão encarregada da desamortisação dos bens das ordens religiosas.

— O New London & Brasilian Bank Limited, tendo de encerrar em dias de janeiro a conta corrente semestral de Oscar Philipp & C., reconheceu falso um cheque de 18:000$ n. A 66,902 de 23 de agosto de 1883, assignado por E. J. Salomão, por procuração de Oscar Philipp & C.

A policia, a quem foi communicado o facto, nomeou para peritos os Srs. Siqueira Campello e tabellião Cantanheta Junior, que reconheceram a falsidade do cheque. O Dr. 1º delegado de policia abrio inquerito e procede a activas indagações.

— A empresa cessionaria da ferro-via do Recife ao S. Francisco foi autorisada pelo Ministerio da Agricultura, a despender a quantia de. . . . 113:730$071 com a conclusão das obras do edificio que está sendo construido para estação de passageiros e das que estão sendo feitas para augmento do edificio destinado a deposito de mercadorias nas Cinco-Pontas, da cidade do Recife, devendo a mesma despeza ser levada á conta do custeio da estrada e ficando dest'arte elevada a 339:928$969 a importancia total do orçamento das referidas obras.

— O mesmo Ministerio ordenou ao director da ferro-via de Baturité, no Ceará, que reduza, de accordo com as necessidades do serviço, a despeza que ora se está effectuando com o pessoal do trafego, bem como que os salarios e vencimentos sejam fixados na fórma da tabella approvada pelo decreto n. 7,778 de 27 de julho de 1880, cujas disposições devem ser observadas rigorosamente.

— Foram approvadas as tarifas e instrucções regulamentares para o transporte de passageiros e mercadorias pela estrada de ferro Conde d'Eu.

— Lê-se no *Pirapetinga* de 27:

« Na noite de 24 para 25 do corrente foi assassinado e barbaramente mutilado Leandro Gomes de Paula, em terrenos da fazenda denominada dos Pintos, por sua mulher Candida Maria de Jesus e seus filhos, conforme ella mesmo confessou.

« A autoridade policial, competentemente auxiliada, dirigio-se sem demora ao lugar, onde se procedeu ao corpo de delicto.

« Foram intimadas algumas pessoas que podem dar esclarecimentos sobre o facto. »

— Em Campos no dia 21 desabou sobre a cidade uma forte tempestade.

Diz o *Monitor Campista*:

« Dentre as muitas faiscas electricas que cahiram, uma fulminou, na freguezia de Santa Rita, ao meio-dia mais ou menos, um moço maior de 20 annos de idade, filho do Sr. José Gomes Terra.

« O infeliz moço, ao recolher-se do serviço da roça, e ao passar pelo cercado da fazenda para esquivar-se da chuva, abrigou-se a uma arvore sob a qual foi instantaneamente victima d'aquella fatalidade ».

— Está concluida a nova estação do Entroncamento da estrada de ferro Macahé e Campos e nella já estão estabelecidas a agencia d'aquella estrada e a da Barão de Araruama que tambem concorreu para a construcção.

No dia 22, ás 5 horas da tarde, achavam-se 3 kilometros consecutivos da estrada de ferro Barão de Araruama, entre o Triumpho e Conceição, cobertos pelas aguas do rio que subiram em alguns pontos a mais de metro e ainda no dia 22 o trafego na estrada só se podia fazer com baldeação.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

Rio, 28 de Janeiro de 1884.—O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou no sabbado, á taxa bancaria de 21 7/8 d. sobre Londres, com raros tomadores.

O movimento do dia foi insignificante sobre aquella praça a 21 7/8 d., bancario e a 22 d., papel particular.

Na Bolsa e movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 2,860 saccas.

Bahia

Datas até 31 de janeiro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

—

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, vieram-nos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 19 de janeiro.

— Em 2º escrutinio foram eleitos deputados provinciaes pelo 1º districto os Srs.: Severo Moraes, Alipio Fleury, Dr. Pedro Marinho, commendador José B. Rodrigues e Luiz M. de L. Marães, os tres primeiros liberaes e os dous ultimos conservadores.

Ainda não era conhecido o resultado geral do 2º escrutinio no 2º districto.

Espera-se que a Assembléa ficará composta com [illegible] sidente.

— [illegible] Rodrigues, foi marcado o vencimento annual de [illegible] contos de réis.

— A associação commercial de Manáos elegeu para servir no corrente anno:

Assembléa geral.—Presidente James Bayrd; secretario Antonio Lucas da Silva.

Directoria.—Presidente Henrique Ferreira Penna de Azevedo; vice-presidente Deodato Gomes da Fonseca; [illegible] Baptista Pinheiro; directores [illegible] José de Moraes, Guilherme Antony, Antonio Ferreira de Oliveira; the[illegible] José [illegible] de Souza.

Commissão de exame de contas.—Adolpho [illegible], Antonio José Fernandes e Pedro Charreau.

— Foi assassinado no rio Negro o negociante Arthur Sergio Ferreira, irmão do Sr. Alfredo Sergio Ferreira.

O assassino [illegible] Sr. Severo José de Moraes.

— Appareceu em Manáos um cão hydrophobo.

— No rio Juruá, foi incendiado o barracão do Sr. Sabino Augusto Zany.

— Nos rios Madeira e Purús continuava a grassar a variola.

— A Alfandega rendeu durante o mez de dezembro, 122:491$960.

— No exercicio de 1882 a 1883 foi esta a arrecadação das rendas municipaes:

Camaras	*Taxa*	*Porcentagem*	*Arrecadação*
Manicoré	8 %	3:976$051	49:700$643
Teffé	20 «	4:958$905	24:794$529
Barcellos	20 «	3:346$697	16:733$485
Coary	20 «	2:789$361	13:946$806
Borba	20 «	1:685$570	8:427$854
Codajaz	20 «	875$670	4:378$354
	Arrecadação		117:981$670
	Porcentagens		17:632$254
Liquido a favor das camaras			100:349$416

Pará

Datas até 27 de janeiro:

Grassava com intensidade a variola na capital e em alguns pontos do interior; e continuavam á dar-se repetidos casos de hydrophobia em Belem, onde tambem appareceu um caso fatal de cholerina.

— A' 17, houve no palacio providencial uma reunião de medicos para se assentar em providencias tendentes á debelação da variola, resolvendo-se a creação de enfermarias em cada districto, vaccinação domiciliaria e medidas geraes.

Para procederem a vaccinação e revaccinação por domicilio na população da capital foram encarregados os seguintes medicos, mediante a gratificação mensal de 200$000; Drs. Corbiniano Franco e Americo B. Santa Rosa, no 1º districto; Luciano da Silva Castro e José Paes de Carvalho, no 2º; João R. de Souza Uchôa e Euclydes A. Requião, no 3º; Jayme P. Bricio e Antonio R. Gouveia Freire, no 4º; os quaes deverão fazer esse serviço acompanhados dos respectivos fiscaes e inspectores de quarteirão.

A' camara municipal recommendou-se a execução da disposição das posturas municipaes, na parte relativa á multa.

— No dia 17, reuniram-se os accionistas da *União Commercial* para tractar de eleições, sendo eleitos para a mesa da assembléa geral:

Presidente.—Bento R. de Andrade.

Vice-presidente.—Exm. Sr. Visconde de Nazareth.

1º secretario.—João A. Lobo.

2º dito.—Bento G. de Oliveira.

A qual apurou as chapas para as eleições da directoria e supplentes da directoria e conselho fiscal. Foram eleitos para a directoria os Srs.: Henrique de La Rocque, Antonio Borges de Oliveira, Frank da Costa.

Supplentes da directoria.—Luiz M. de Araujo, Francisco B. da Silva Aguiar, D. Vicente Ruiz.

Conselho fiscal.—Domingos José Dias, Antonio J. da C. Cunha, Emilio A. de C. Martins.

— Da Praça do Commercio foram eleitos:

Presidente.—José Cardoso da Cunha Coimbra.

2º secretario.—Antonio Feliciano de Oliveira.

Directores.—Rodrigo Amorim e Joaquim N. da Silva Matta.

— No dia 15, um bond da companhia urbana da estrada de ferro paraense, escangalhou duas carroças que descarregavam taboado de pinho para uma fabrica de caixas, estabelecida ha muitos annos á rua Formosa, entre as travessas de S. Matheus e Sete de Setembro.

O conductor do bond de proposito occasionou este incidente, de que resultou além do ferimento grave de um dos carroceiros, ficar bastante damnificado um predio vizinho.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 20:

« Um commerciante do Amapá informou-nos que os francezes alli residentes, em uma festa havida ultimamente, retiraram do mastro uma bandeira brasileira, fazendo-a em pedaços.

« O facto merece ser averiguado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, afim de ser levado ao conhecimento do governo central, para onde nós mandamos annualmente cerca de doze mil contos de réis. »

— O *Liberal do Pará* de 20, refere o seguinte:

« De S. Miguel de Guamá dizem-nos, que em Irituia, no dia 15 do corrente, um grupo, semelhante ao do largo do Quartel, invadio a igreja, onde se achava em deposito um cadaver, conduzindo este para o velho cemiterio, e ahi o sepultara, e d'alli voltando dirigira-se ao novo cemiterio munido de alavancas e outros instrumentos de trabalho, esbandalhara-o inteirmente, depois de que voltara para a igreja, talvez com intenção de fazer o mesmo, mas teve de recuar ante o povo que alli já se achava reunido e pôl-o a procurar fresco entre as feras, de onde parece tinha sahido. »

— Constava ao *Baixo Amazonas* que no districto de Aveiros, Manoel Forreira de Oliveira, disparara um tiro de espingarda em Felix Baptista, causando-lhe graves ferimentos, e que o subdelegado do districto nenhuma providencia tinha tomado a respeito.

— No bairro da Aldêa foi ferido o carpinteiro Feliciano por um individuo conhecido por *Mossoró*. O criminoso evadio-se.

Maranhão

Datas até 29 de janeiro:

No dia 25, tivera lugar a eleição da nova directoria da Associação Commercial. Foram eleitos:

Directoria.—Themistocles Aranha, José Moreira de Souza, Trajano Augusto Valente, João Pedro Ribeiro, Bernardino Ferreira da Silva, Antonio Cardoso Pereira, José de Salles Smith, Ignacio do Lago Parga e Philomeno Leite Pereira.

Supplentes.—José Alves de Oliveira Neves, Manoel Rodrigues da Graça, Manoel José Francisco Jorge e Antonio Pereira Vianna dos Reis.

Commissão fiscal.—Raymundo Coelho da Cunha, Manoel da Silva Miranda e Bernardo Bento Nogueira.

— Nada mais encontramos digno de menção.

Ceará

Datas até 1 de fevereiro:

Chegara e fôra recebido com todas as honras e por grande numero de pessoas gradas, o Exm. Arcebispo da Bahia, D. Luiz Antonio dos Santos, cujos encommodos, á ultima data tinham diminuido consideravelmente.

— Foi concedida a exoneração que solicitou o o Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, do cargo de promotor publico da comarca de Baturité, sendo nomeado para substituil-o no referido cargo o Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

— Eram satisfactorias as noticias do interior á respeito do inverno.

Em Sobral, Baturité, S. Francisco, Maranguape, Acarape e Pacatuba tem cahido copiosas chuvas.

— Da Pacatuba, escreveram em data de 22, ao *Cearense*:

« Tivemos hoje uma boa chuva que pareceu geral.

« A atmosphera encarregada é um prenuncio da continuação d'ellas. »

— De Baturité escreveram á *Constituição* em 23:

« Hontem e hoje tivemos boas chuvas que alcançaram toda a serra, e geraram a alegria e a esperança nos espiritos entristecidos e desanimados com a perspectiva de uma nova secca. »

— Fallecera, com 61 annos de idade, á 31 de janeiro, e victima de uma lesão cardiaca, Domingos José Pinto Braga, que fôra deputado provincial e geral, e exercia o cargo de chefe de secção da Alfandega.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de fevereiro:

— Cartas do interior noticiam chuvas em diversos pontos.

— Em Nova Cruz houve um conflicto entre o delegado de policia e algumas praças do destacamento de que é elle commandante.

— No Touros naufragou um navio americano, ignorando-se sua procedencia o nome.

— A Alfandega do Natal rendeu em janeiro findo 11:721$830.

— Amanhã publicaremos a carta do nosso correspondente.

Parahyba

Datas até 3 de fevereiro:

Não teem interesse as noticias desta provincia.

—

Noticias da Europa

O vapor [illegible], que entrou hontem, [illegible] trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas alcançam a 23 de janeiro, de Lisboa, adiantando [illegible] dias das trazidas pelo *La Plata*.

[illegible]

Constam as noticias deste paiz [illegible] carta do nosso correspondente de Lisboa, em rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que diz [illegible] correspondente de Lisboa:

« O desfecho da batalha parlamentar, do dia 17 do corrente, decidio a sorte do governo. A approvação por 221 deputados contra 126, da moção da emenda na resposta ao discurso da corôa, contraria á opinião do governo, que queria as reformas constitucional e eleitoral sobre a base do suffragio universal, derrotou o gabinete Posada Herrera, estabelecendo a crise politica, que acaba de ser resolvida com a organisação do novo ministerio. A maioria da camara, sendo constitucional, discordava das reformas politicas, e o gabinete não podia resistir-lhe, embora com elle votassem 15 republicanos, 44 conservadores e 67 partidarios da esquerda, e da conciliação, pela qual em vão se esforçara o ministro Moret, como affirmou no seu discurso.

« Essa sessão do congresso foi por vezes tempestuosa. O ministro do reino queixou-se amargamente do Sr. Sagasta e dos seus amigos e disse que durante 93 dias tinha tido estendidas as mãos para os constitucionaes, offerecendo-lhes paz e amizade, e que elles não só as tinham desprezado, como lhe haviam atirado ás faces alguns insultos.

« O discurso do Sr. Cánovas del Castillo, diz um jornal conservador, domunou a situação e impoz á corôa este chefe de partido em nome das conveniencias de momento. Este discurso é louvado por quasi toda a imprensa das diversas côres politicas, como uma obra de sabedoria e de prudencia.

« O rei, proseguem os periodicos portuguezes, conservadores, fazendo-se echo dos que em Hespanha professam analoga bandeira politica, não podia, perante a desunião dos liberaes ou progressistas, dar outra solução á crise, a não querer expor em perigo a propria existencia da monarchia, que tem contra si, no paiz um forte partido republicano.

« Nesta situação, continuam elles, o advento do partido liberal conservador foi considerado uma garantia para os interesses estabelecidos.

Esta é a affirmação e o tom em que apreciam os ultimos acontecimentos de Hespanha, os orgãos conservadores.

— Historiemos, ainda que o telegrapho sem duvida me precedeu, e ahi devem ser conhecidas na linguagem laconica dos telegrammas, e por um modo summario, as peripecias da crise e do seu desenlace.

« Na minha de 13 informava os nossos leitores de que proseguia no congresso a discussão da resposta ao discurso da corôa.

« No debate tomaram parte todos os politicos de mais valor que compõem aquella assembléa.

« Em diversas sessões a violencia de linguagem chegou ao seu auge, e entre governamentaes e fusionistas trocaram-se phrases muito amargas, que mostravam que o tão decantado accordo estava desfeito desde que entrara em discussão o projecto de resposta ao discurso da corôa feito pelos Srs. Capdepon e Canamaque.

As accusações dos fusionistas e especialmente as do Sr. Navarro y Rodrigo visaram sobretudo ao Sr. Posada Herrera e aos ministros que no gabinete actual representam o elemento fusionista.

« Na opinião do Sr. Navarro y Rodrigo, a corôa chamando ao governo os Srs. Lopes Dominguez, Moret, Linares, Rivas e marquez de Sardoal, sabia que a politica representada por estes estadistas era a da *esquerda dynastica*.

« Que politica representa porém o Sr. Posada Herrera? exclamou o Sr. Navarro y Rodrigo, no meio dos applausos da maioria do ministerio transacto.

« Ora, esta pergunta tem o seu tanto, ou quanto de original.

« E' sabido que foi o Sr. Sagasta que aconselhou o rei Affonso XII a que chamasse o Sr. Posada Herrera a constituir o gabinete de conciliação; e o Sr. Sagasta é o chefe preconisado pelo Sr. Navarro y Rodrigo e por todos quantos se enfileiram nas hostes do fusionismo.

« O que os partidarios do ministerio transacto lhe não perdôam, é o modo por que elle completou o seu gabinete; é o terem entrado nos conselhos da corôa hespanhola, de parceria com a *esquerda dynastica*, individuos de opiniões moderadas para representarem o fusionismo, quando Sagasta desejaria que fossem escolhidos alguns politicos em quem podesse exercer completo predominio e temperar assim a influencia do outro elemento constitutivo do ministerio.

« Mas não foi isto o que succedeu.

« O Sr. Posada Herrera, e os ministros que não pertenciam á *esquerda*, guiados certamente, por intuitos conciliadores, admittiram do programma dos amigos do marechal Serrano mais do que o fusionismo poderia aceitar, e desde então o ministerio perdeu a maioria.

« Longe de estar no governo o Sr. Posada Herrera como elemento de concordia,—bradou Navarro y Rodrigo,—está como elemento de discordia. »

Pouco depois, disse o mesmo orador:

« Vou referir a S. S. uma anedocta historica.

« Contam as chronicas que um concilio ecumenico condemnou o papa por ter faltado ao dogma; mas depois os padres da igreja viram que a sentença não podia ser executada sem sancção do pontifice.

« Dirigiram-se pois ao papa e apresentaram-lhe a sentença. O papa leu-a e assignou-a:—*Et crematus fuit.* Passados tempos, vendo tanta abnegação, a posteridade chamou-lhe santo.

« Tenha o Sr. Posada Herrera abnegação para que o canonisem » accrescentou o Sr. Navarro y Rodrigo, no meio das risadas da maioria.

A resposta dada a este discurso pelo presidente do conselho de ministros, foi frisante e rigorosa.

Para se fazer a idéa do diapasão por que se regulou a linguagem dos oradores que esgrimiram neste debate, ahi vai um trecho do discurso do Sr. Posada Herrera:

« Não ouviste já, (o orador o inculcava fallar comsigo mesmo) que quando se tracta de canonisar um santo, costuma nomear-se um advogado, que chamam do diabo, para dizer ao santo certa classe de verdades. Não ouviste que quando os generaes romanos entravam em triumpho, havia cem escravos que ia atraz do triumphador, dizendo-lhe toda a casta de verdades amargas, ou toda a especie de insultos, que não eram verdades? Porque has de estranhar tu, que estás no triumpho da presidencia do conselho de ministros, e quando alguns te querem canonisar, porque has de estranhar e terás o teu advogado do diabo, ou o teu escravo que te moteje? »

« O discurso do Sr. Castellar, que se seguio a uma breve replica dada á oração do Sr. Posada Herrera pelo Sr. Navarro y Rodrigo, tractou de sahir, conforme a expressão do eminente tribuno, do fogo das paixões para a serena região dos principios.

« Castellar tentou demonstrar que a Hespanha é um paiz altamente democratico affirmou que o partido possibilista, representado por elle orador, quer alli implantar o governo democratico por meio da evolução e nunca recorrendo á revolução.

« Alludindo á viagem de Affonso II á Allemanha, disse Castellar que o facto do monarcha hespanhol aceitar o posto honorario de coronel de hulanos, deve ter ferido a extrema suceptibilidade dos francezes, e que disto provieram os insultos de Paris, aliás verberados energicamente pelo orador.

O Sr. Castelar, escreveu o jornal canovista *El Estandarte*, foi eloquentissimo condemnando os miseraveis auctores daquelles excessos e fallando-nos dos grandes interesses e das grandes sympathias que nos unem á França, como ás demais nações da raça latina e neste ponto deixou-se levar pela sua phantasia, até traçar o quadro de uma alliança futura das nações latinas, para obrigar as raças germanica e slava á manter-se dentro dos seus limites naturaes e a não perturbaram a paz da Europa. Na politica interna foi o Sr. Castelar não menos eloquente, porem mais razoavel e opportuno. O seu discurso foi, na realidade, a melhor defesa que até agora se tem feito do actual gabinete.

« Outro jornal expressa-se assim, fallando do [illegible] discurso do illustre parlamentar:

« A nomeação do rei para coronel de ulhanos, considerou-a como um insulto á nação e á dynastia hespanhola, por ser D. Affonso XII membro da familia Bourbon e descendente de Luiz XIV que annexou Strasburgo á França.

« Nas suas phrases mais decentes e mais patrioticas, foi applaudido com enthusiasmo por quasi toda a camara e não lhe faltaram tambem numerosos applausos quando condemnou a idéa da alliança allemã e preconisou a dos povos latinos e anglo-saxonios para impor a paz aos allemães e aos slavos. Foi chamado á ordem quando proferio as seguintes palavras:

« Accuso o imperador da Allemanha de ter querido insultar, na pessoa do seu rei, a briosa nação hespanhola, servindo-se do rei de Hespanha como pretexto para fazer demonstração dos seus sentimentos de hostilidade para com a França.

Os ministros hespanhóes deviam ter exigido do grão-chanceller allemão explicações a este respeito.

« A Castelar seguio-se o marquez de la Vega de Amijo, que defendeu os sensatos, como ministro dos negocios estrangeiros do gabinete Sagasta e depois o Sr. Moret, ministro do reino com o Sr. Posada Herrera.

« A sessão do dia 19 foi preenchida pelos discursos dos Srs. Martos e Venancio Gonzales.

« O antigo republicano Martos aproveitou a occasião de fazer novos protestos de adhesão á monarchia de D. Affonso XII. Do seu discurso é o seguinte paragrapho:

« Enganaes-vos, Srs. deputados, se tudo julgaes que depende da omnipotencia parlamentar: este regimen monarchico representativo, não é isso.

« Esquecido das suas antigas idéas politicas, o Sr. Martos fez a apologia da prerogativa real e confia d'ella a solução do conflicto travado entre o gabinete Posada-Moret e a maioria sagastina, esperando que o governo obtenha a dissolução da camara.

« Fallando do partido conservador e concordando com o Sr. Navarro y Rodrigo, affirma o orador que por não estar ainda encerrado o periodo de reformas seria inconveniente para todos que voltassem de novo ao poder o Sr. Canovas e os seus amigos.

« Oxalá a resolução tomada por D. Affonso XII, que preferio os velhos amigos canovistas aos seus adeptos do ultima hora, observa uma folha d'ante-hontem, não entibie as crenças monarchicas do Sr. D. Christino Martos!

« Respondeu a este orador, em nome da maioria, o Sr. D. Venancio Gonzales, que foi ministro do reino do gabinete fusionista. Oppoz-se ao alvitre preconisado pelo Sr. Martos, tendente á dissolução da camara, o que, segundo commentou o *Estandarte* era naturalissimo da parte de quem tanto fizera para fabricar a actual maioria.

« O Sr. D. Venancio Gonzales, diz com malicia o jornal conservador, não tem o valor e abnegação de Abraham e nega-se por conseguinte a sacrificar seu filho.

« Na ultima sessão preenchida por este debate e realisada a 17, discursaram os Srs. Canovas, Sagasta e Posada Herrera.

« No começo d'esta sessão era imponente o aspecto que apresentava a camara. Havia anciedade geral por se saber qual seria o resultado do conflicto do governo com Sagasta.

« Fallou em primeiro lugar o Sr. D. Antonio Canovas del Castillo.

« Esta oração tem, alem de tudo, o valor de conter o programma do governo que rege actualmente a Hespanha.

« Começou o Sr. Canovas felicitando a todos os seus collegas que o haviam precedido na tribuna, por haverem mostrado o mais completo respeito pela ordem publica e pela lei, e protestando que nunca procurariam fazer triumphar as suas idéas por meios revolucionarios. Insistio bastante n'este ponto, e affirmou a todos os hespanhoes que pretendem conspirar, que seriam anathematisados por todos os partidos, porquanto, n'este sentido se haviam pronunciado energicamente os representantes d'esses grupos, durante aquella discussão.

« Alludindo a um incidente que na vespera se dera na camara, disse o Sr. Canovas, que entendia que o assassino do tenente Cebrim tinha não só o direito, mas o dever de fazer o que fez, pois que a sua victima era um rebelde contra a autoridade real; e formulou o desejo de que todos os insurgentes recebessem sempre tão merecido castigo.

« Lamentou depois que o Sr. Castellar tivesse feito algumas accusações graves a outras certas potencias estrangeiras, dignas de todo o respeito. Assim como elle, orador, não atacaria por fórma alguma qualquer presidente de republica, entendia que cumpria ao Sr. Castellar não se converter em fiscal ou accusador do imperador Guilherme, a quem o Sr. Canovas chamou « o mais glorioso de todos os monarchas da Europa. »

« Relatando o modo porque estando no poder os conservadores, prestaram aos constitucionaes todo o concurso que um partido póde dar a outro, quiz o orador mostrar que os amigos do Sr. Sagasta não tinham razão de queixar-se de que igual favor houvesse sido concedido á esquerda dynastica, quando esse agrupamento se formou, reunindo em torno da monarchia de Affonso XII muitos elementos até alli dissidentes.

« Os conservadores aceitaram a esquerda dynastica como um irmão na lucta dos partidos, para defender por igual e sustentar a monarchia e mais nada.

« O orador assignalou a differença de muitas das suas opiniões em relação ás do eminente politico da *esquerda*, D. Christino Martos.

« Eu tenho que dizer, continuou o Sr. Canovas, que para mim, a soberania nacional não é a vontade de um numero qualquer de individuos, nem grandes, nem pequenos, nem unanimes; que a soberania nacional como o seu mesmo nome o indica, é a vontade da nação, e que uma nação não é uma reunião de homens fortuitamente agrupados e aglomerados em qualquer parte. A soberania nacional é aquelle estado de vontade da nação, que nasce de si mesmo, que está portanto conforme com o seu espirito e natureza, e que quando a vontade nacional não dimana, não brota do seu proprio espirito e segue outros caminhos e substitue á sua vida historica os caprichos momentaneos da paixão ou da arithmetica, a nação não executa nem pode então praticar actos de verdadeira soberania.

« Na opinião do orador, toda a soberania que não provier d'aquellas origens, é illegitima e portanto ephemera.

« Passando a tractar da questão do suffragio universal, disse o Sr. Canovas, em primeiro lugar, que o seu partido acataria sempre qualquer modificação constitucional que o rei tivesse aceitado e que as circumstancias determinassem, embora tal medida fosse tomada contra a vontade d'aquella fracção politica. Disse que de proposito deixou livre na constituição de 1876 a questão do suffragio, para que os differentes partidos politicos possem variar-lhe a fórma sem tocarem n'aquelle codigo fundamental.

« Fallou amplamente da universalisação do suffragio e qualificou-o como terrivel instrumento de licença, no caso de o eleitor não ter consciencia de si mesmo.

« Perguntou aos fusionistas se as suas idéas eram as antigas, ou se pelo contrario se approximavam das dos conservadores, como parecia deprehender-se da discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa.

« No segundo caso, elle orador, preferiria os fusionistas aos esquerdistas.

« No primeiro, antes quereria a esquerda, porque mais vale governar com a constituição de 1869, do que realisar a obra revolucionaria com a constituição de 1876. Prefere a esquerda porque é mais leal.

« Na opinião do orador a monarchia foi menos hostilisada e ameaçada pela polemica ardente da esquerda parlamentar, do que pela polemica na opposição do partido constitucional.

« Accusou os fusionistas de não possuirem principios de governo e de terem soltado o peior a todas as provocações á rebellião, disfarçadas com o nome de liberdades publicas.

« Proseguio o caudilho dos conservadores hespanhoes affirmando que, para haver entre os partidos governantes a harmonia que realmente deve existir, embora os systemas administrativos e financeiros sejam differentes;—é necessario que todos em Hespanha estejam convencidos que se póde chegar a tudo e dizer tudo; mas que não póde dizer-se, nem fazer-se cousa alguma que attente contra o direito sagrado da monarchia, a qual, como emana da vontade verdadeira e legitima de uma nação que não poderia viver sem ella, é sagrada e cumpre antepol-a a tudo.

« E devemos todos antepol-a, concluio o Sr. Canovas, com fé igual, com igual enthusiasmo, não só na vontade, que nisso penso que da parte de todos é identica, senão com a efficacia dos meios e dos recursos para consolidal-a.

« Ao Sr. Canovas seguio-se o Sr. Moret, que fallou em nome do governo e discursou por ultimo o Sr. Sagasta, que fez uma longa oração em que aggredio fortemente a esquerda dynastica e o governo Posada-Moret.

« Foi este o desenlace de tão apregoado accordo entre os elementos avançados do partido monarchico hespanhol: uma discussão em que os deputados de um e de outro grupo, antes colligados, se dirigiram mutuamente as mais acerbas accusações.

« Como acima se refere de 347 votantes, 221 apoiaram a moção Sagasta. Votaram com o governo 126, entrando n'este numero os esquerdistas, conservadores e republicanos.

« D. Affonso XII, entendendo que não podia entregar o governo a Sagasta, que perdera a força moral, com a imprevidencia que mostrára por occasião da revolta de 1883, e não julgando a esquerda sufficientemente forte para constituir ministerio, chamou, como sabem, ao seu conselho o partido conservador.

« O presidente do conselho de ministros, o Sr. Posada Herrera, depois da votação contraria ao gabinete, pedio á Camara que não se reunisse no dia seguinte, porque o ministerio ia participar ao rei o resultado da votação. Reunio-se logo o conselho de ministros.

« Um despacho de 18 refere terem os ministros decidido não se considerar derrotados pela votação parlamentar do dia 17, pedir ao rei a dissolução das cortes e apresentar a sua demissão ao soberano se este lhe recusasse a assignatura do respectivo decreto.

« Outro despacho de 18, confirmava o anterior.

« Ainda outro, do mesmo dia, refere o seguinte:

« Contam os jornaes que o Sr. Posada Herrera, declarou ao rei que em presença da conciliação entre o gabinete e a maioria de tornar impossivel, cumpria-lhe o dever de pedir o decreto de dissolução das cortes actuaes.

« O rei respondeu, segundo se affirma, que o ministerio tinha levado um cheque parlamentar, e, que portanto não podia conceder-lhe o decreto de dissolução, sem a corôa faltar ás exigencias dos governos parlamentares, dos quaes elle não se póde afastar para assim proceder como rei sinceramente constitucional.

« O Sr. Canovas recebeu immediamente a missão de formar ministerio.

« Em outro do mesmo dia affirmava-nos estar constituido o seguinte ministerio conservador:

« Senhores:
« Canovas del Castillo, presidente;
« Eldayaen, estrangeiros;
« General Quesada, guerra;
« Contra-almirante Antiquera, marinha;
« Romero Robledo, reino.
« Silvela, justiça;
« Alexandre Pidal, obras publicas;
« Valdosera, colonias;
« Cos-Gayon, fazenda.

« O primeiro acto do governo será nomear 49 governadores civis novos, que irão immediatamente tomar posse dos seus cargos.

« Um telegramma de 19 confirmava a constituição do ministerio nos termos do telegramma da vespera.

« Os ministeriaes presumem que as eleições para as novas côrtes serão em abril, abrindo-se estas em maio, para discutirem o orçamento em junho.

« Um telegramma ainda mais recente diz que o novo ministerio seguirá os negocios internos com a politica sinceramente liberal, mas reprimirá com energia qualquer ataque contra as instituições e a ordem publica que será mantida a todo o custo.

« Quanto á politica externa, as idéas do partido conservador hespanhol são muito favoraveis a abstenção nos assumptos europeus e conhecidas bastante para que haja quem duvide d'ellas.

« E' esta a declaração officiosa.

« O telegramma de Madrid de 21 diz: Os ministeriaes affirmam que o ministerio dos negocios estrangeiros apresentará ás côrtes os tractados de commercio já elaborados, mas não enviará circular diplomatica a respeito da politica internacional do governo, porque os principios do partido conservador são sufficientemente conhecidos.

« Relativamente ao boato da nomeação do Sr. Escobar (para ministro da Hespanha em Lisbôa) não ha nada ainda resolvido.

« No dia 19, logo que se abrio a sessão das côrtes, o Sr. Canovas, leu o decreto de adiamento. O decreto da dissolução só será publicado na *Gazeta* dentro de algumas semanas.

« Haverá alteração no pessoal diplomatico no estrangeiro. Parece que o Sr. Lasala irá por embaixador publico junto do Vaticano, o Sr. Coello, ministro em Roma, e o Sr. Escobar para Lisboa, substituindo o Sr. Mendes Vigo, ainda que não falta quem affirme que o ministro d'aquella nação na côrte de Lisboa, continuará a ser o Sr. Mendes Vigo.

« O programma politico do gabinete será assegurar a liberdade com a ordem e consolidar a monarchia.

*

« Teve a crise hespanhola portanto a mais inesperada das soluções e a que menos se harmonisa com os principios do regimen representativo, diz a imprensa avançada.

« Batido por uma votação contraria no congresso dos deputados, o ministerio Posada-Herrera, e tendo aquella assembléa sido eleita sob a acção do gabinete anterior, que se exonerára por não poder governar em resultado de desaccordo entre os seus membros, como se vio, e teria sido o alvitre mais rasoavel, dizem ellas, dissolvel-a e consultar novamente o paiz, para se ver se apoiava, ou não a politica da esquerda dynastica, tão clara e francamente exposta no programma ministerial. Quando quaesquer considerações aconselhassem que não fosse esta a solução, não devia deixar-se de adoptar outra, que ninguem poderia qualificar como inconstitucional:—a de aceitar-se a exoneração do ministerio, chamando-se ao poder um outro formado pela maioria sagastina do parlamento. A organisação de um gabinete conservador, sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo, foi porém uma solução perfeitamente inconstitucional e que chega a ser absurda.

« Não pode ella justificar-se, proseguem os citados jornaes, pela derrota do ministerio Posada-Herrera, por isso que os conservadores votaram como este na questão da resposta ao discurso da corôa e como elle foram tambem derrotados.

« Não pode explicar-se pelo amor do rei ás regalias parlamentares e pelo seu desejo de evitar a dissolução da camara, porque essa dissolução é inevitavel com o ministerio conservador, que apenas tem na mesma camara uma pequena minoria de deputados.

« A solução da crise deve, pois, considerar-se um golpe de estado, dizem os republicanos, um simples acto do poder pessoal do rei, acto imprudente e insensato no estado em que actualmente estão os espiritos em Hespanha e em presença da confiança que o exercito depositava nas reformas militares projectadas pelo general Lopes Dominguez. Essas reformas ficam prejudicadas com o advento dos conservadores, que contra ellas se haviam pronunciado nas camaras, bem como o ficam tambem os tractados de commercio ultimamente negociados, e a que os mesmos conservadores se oppõem em nome dos seus principios proteccionistas.

*

« Falleceu Romero Ortiz, illustre e benemerito escriptor hespanhol que tantos titulos tinha á admiração e sympathia dos portuguezes, porque nos era extremamente affeiçoado e porque teve sempre o maior culto pelas glorias de Portugal.

Foi Romero Ortiz dos poucos hespanhóes que n'estes ultimos tempos souberam fazer justiça aos nossos sentimentos de liberdade e independencia, á nossa vontade decidida de nos engrandecermos.

« Dotado de um talento superior e dispondo de uma vasta erudicção, o Sr. Antonio Romero Ortiz era incontestavelmente uma das mais notaveis individualidades do seu tempo e do seu paiz. Orador fluentissimo e escriptor elegante e correcto, Romero Ortiz accentuára brilhantemente o seu talento na imprensa e na tribuna, defendendo sempre as mais elevadas idéas, revelando-se em toda a sua força o homem essencialmente moderno.

« A um talento distincto, alliava e mais austero caracter, bem merecendo a sympathia de quantos o conheciam.

« Ministro de Hespanha em Lisboa, D. Antonio Romero Ortiz grangeou aqui as maiores sympathias pela affabilidade do seu tracto, pelo espirito conciliador, pela sua inquebrantavel dedicação por tudo quanto podesse fazer estreitar os laços affectuosos que ligam a Hespanha a Portugal, sem quebra da autonomia de ambas as nacionalidades.

« O seu livro sobre a litteratura portugueza no seculo XII é uma homenagem muito distincta do illustre diplomata ao nosso paiz e é ao mesmo tempo, uma prova brilhantissima do estudo do eminente academico hespanhol.

« Romero Ortiz nasceu na Gallisa, essa provincia de Hespanha, tão affeiçoada a Portugal, tão ligada a este paiz pelos laços de profunda amizade e de soladariedade no trabalho. E' uma das maiores glorias gallegas o illustre cidadão que n'este momento a Hespanha pranteia, como o filho dilectissimo, observava hontem o *Commercio de Portugal*, que dedica um artigo necrologico á memoria do mallogrado escriptor. »

França

Está em Hespanha, aonde foi segundo se diz, a convite de D. Affonso XII, o conde de Paris.

Por occasião da sua partida da capital da França, os orleanistas planearam uma manifestação politica em favor d'elle. Distribuiram os avisos para uma reunião na gare de *Orleans*, onde o principe devia metter-se no comboio.

A policia, prevenida do plano, tomou as suas precauções, e mandou para a gare um certo numero de guardas de paz, e agentes vestidos a paisana. Compareceram uns cincoenta manifestantes, entre os quaes se viam poucos homens conhecidos do partido orleanista, e que pela maior parte eram individuos da população miseravel dos arredores das fortificações, e dos suburbios de Paris. Agruparam-se no pateo da gare á espera do principe.

Este ao chegar entrou pelo lado differente d'aquelle, por onde o esparavam, parecendo quasi evitar a manifestação.

Dirigio-se immediatamente para o comboio, e metteu-se na carruagem, que lhe estava destinada. No momento em que esta se punha em movimento, os manifestantes soltaram alguns gritos de viva o rei! Viva o conde de Paris! Viva Luiz Felippe! Nenhuma cabeça se mostrou ás portinholas do comboio, e a carruagem em que ia o principe conservou-se com as cortinas descidas. A policia acudio, e prendeu tres dos que haviam soltado os vivas.

Os outros conseguiram escapar-se, fugindo pela porta de grade da *gare*, e tomando caminhos differentes.

— Tem-se observado ultimamente em França um phenomeno curioso.

O bispo de Angers, o Sr. Freppel, legitimista feros, que tem combatido, violentamente na camara, como deputado, o governo da republica, quando ha pouco se discutio o projecto dos creditos para a expedição de Tonkin, fez um discurso em favor do mesmo projecto, sustentou que quando a bandeira franceza estava no campo da luta, empenhada em nome do paiz, não se devia tractar de saber quaes eram as mãos que a empunhavam, mas se devia sem hesitarem votar os meios para sustentar o prestigio e a honra nacional!

Este discurso desnorteou completamente os correligionarios monarchicos do illustre prelado na camara, que todos convertiam intransigentemente o projecto.

As idéas do Sr. Freppel foram apreciadas muito desfavoravelmente por elles, e a imprensa reaccionaria não lhes poupou as censuras.

Pouco depois, por occasião das circulares que os prelados costumam dirigir aos curas das respectivas dioceses, ordenando-lhes as preces publicas que a constituição manda fazer quando se abre a sessão annual do parlamento, varios outros prelados usaram de uma linguagem differente da que costumavam usar, affirmando que a igreja não é inimiga de nenhuma forma de governo, nem deve fazer opposição a governo algum, mas só combater as doutrinas perniciosas que são tão contrarias á religião catholica como á ordem publica.

E' notavel que estas expressões *mutatis mutandis*, foram empregadas por tres bispos, dos de mais accentuadas idéas legitimistas, verdadeiros prelados de combate, que habitualmente combatiam sem disfarce o governo, e consentiam que o clero seu subordinado, interviesse activamente na luta eleitoral contra o mesmo governo.

Esta mudança de attitude tem significação importante, e attribue-se a instrucções recebidas do Vaticano.

E' symptoma do estado de desmoronamento, em que se acha o partido legitimista, depois da morte do conde de Chambord, o que leva a igreja a separar a sua causa d'aquelle partido, a que tem andado ligada a França.

Em quanto, porém, o clero bate assim em retirada por seu interesse os reaccionarios leigos não deixam de servir-se ainda da religião, como arma de combate politico.

E' assim que algumas commissões realistas estão expedindo circulares pedindo votos para a proxima eleição municipal, nas quaes invocam os interesses religiosos para mover o animo dos eleitores.

O *Telegraph* diz que se o projecto de recisão da constituição franceza, que o governo tenciona mandar para a mesa do senado, ainda não está completamente redigido, as suas principaes disposições, estão já assentadas, pelo menos no pensamento do presidente do conselho.

Ainda não está resolvido, o conflicto franco-malgacho.

Allemanha

Varios jornaes allemães annunciam que a abertura do Reichstag terá lugar no dia 4 de março, mas, que a sua reunião terá unicamente por objecto a nomeação das commissões, e a distribuição entre estas de differentes projectos de lei, depois do que, o parlamento será adiado afim de que a camara dos deputados da Russia possa, sem inconveniente de especie alguma continuar os seus trabalhos.

Tem-se modificado muito ultimamente a linguagem usada pela imprensa officiosa allemã a respeito da França.

Não se nota agora n'ella o tom acrimonioso dos celebres artigos da *Gazeta da Allemanha do Norte*, e este jornal fallando agora da abertura da nova sessão parlamentar franceza, nota que as reclamações da França, com os dois estados latinos, são excellentes, a avalia-se pela linguagem dos jornaes.

Diz tambem constar-lhe, que o governo francez continúa a desempenhar-se lealmente dos seus deveres internacionaes na fronteira hespanhola, e que em Madrid, se aprecia devidamente a correcção da sua attitude.

Austria-Hungria

A camara dos magnates da Hungria, regeitou pela segunda vez, por maioria de nove votos, o projecto de lei autorisando os casamentos entre christãos e israelitas.

Esta regeição pertinaz é devida á constituição especial, e extravagante d'aquella assembléa, em que teem assento todos os membros das familias nobres. Os elementos reaccionarios tocaram a rebate; muitos dos magnates, que nunca haviam tomado posse dos seus lugares na camara entre elles bastantes austriacos, pediram os seus diplomas para irem em soccorro dos seus correligionarios. Familias inteiras compostas de numerosos membros votaram contra a lei.

O governo tambem convocou todos os magnates que lhe eram affeiçoados, por fórma que nunca se vira a camara em reunião tão numerosa.

A faculdade de pertencerem a camara alta, dada a todos os membro varões das familias nobres, subordinando assim as questões politicas aos interesses de classe, e de casta provoca reclamações dos liberaes e parece que será objecto de uma reforma projectada pelo actual ministerio.

A commissão da Dieta de Agram acaba de approvar uma moção do Sr. Giurgievitch, declarando que a Constituição, e o facto concluido entre a Hungria, e a Croacia foram violados pela nomeação do commissario geral Ramberh, e propondo a nomeação de uma commissão, encarregada de proceder a um inquerito acerca dos factos que se deram durante esse periodo.

Russia

Os jornaes allemães e austriacos encarecem muito a visita do Sr. Giers, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, a Vienna, e consideram-a como indicio seguro da bôa intelligencia entre os tres imperadores, o que—no dizer dos mesmos jornaes assegura a paz da Europa.

Turquia

Se os perigos reultantes das victorias do Mahdi, ao Soldão, criam séries embaraços á Inglaterra, não são menores os que d'elles resultem para a Porta Ottomana. O prestigio alcançado pelo falso propheta, e corroborado por um extenso dominio territorial, tende a prejudicar gravemente a autoridade religiosa, e politica do sultão no norte da Africa, e no Mar Vermelho. D'aqui provém a necessidade de uma intervenção turca mas a Porta receia naturalmente operar de modo que pareça fazel-o em cooperação, e de accordo com uma potencia infiel, e, além d'isso, e seu máo esto financeiro não a habilita para grandes commettimentos.

A propaganda arabe contra a influencia turca ao norte da Africa tem ganho consideravel terreno, principalmente depois da intervenção ingleza no Egypto; informações autorisadas affirmam que o partido arabe tem obtido vantagens até em Constantinopla, e que em todas as cidades do Oriente, tem organisadas sociedades secretas, que estão em correspondencia com os autores da insurreição militar do Egypto, desterrados na ilha de Chypre.

Aquelle partido, porém, está dividido; uma parte d'elle aspira ao desenvolvimento da sua naturalidade sob os auspicios do sultão; outra parte pretende a exclusão absoluta dos turcos do Egypto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Uma correspondencia de Constantinopla dá pormenores sobre um horrivel incendio occorrido n'um asylo-escola de israelitas estabelecido entre Galatza e Pesa.

Aquella casa de educação que tinha 23 crianças internas, estava no segundo andar de uma pobre casa, em cujo pavimento inferior havia uma taverna.

A mulher do professor, que se lançou da janella, ficou morta.

O marido seguindo-lhe o exemplo, ficou com as pernas partidas, e está em estado desesperado.

Dezenove crianças foram victimas das chammas. Acharam-lhes os cadaveres carbonisados, quando os bombeiros, chegando por fim, poderam extinguir o incendio.

Dias depois os israelitas conduziram ao cemiterio os cadaveres das vinte victimas.

Os feretros eram seguidos por uma multidão immensa, em que figuravam individuos de todas as nacionalidades, e desejando todas as classes da população dar aos israelitas uma solemne demonstração de sympathia, por occasião d'aquella grande dôr.

Egypto

Teem-se aggravado a situação do Egypto, porque os sectarios de Mahadi promovem a insurreição nos pontos do Soldão, não só por se haver reconhecido a difficuldade de o fazer evacuar pelos europeus, mas tambem por causa dos importantissimos interesses commerciaes, que ahi tem compromettido as differentes potencias. A Inglaterra de accordo com o governo egypcio, está tratando de organisar os meios de obstar ao progresso da insurreição, e de submetter os rebeldes. Parece que foram alistados em Constantinopla 3,200 turcos para servirem no Soldão.

Segundo um telegramma recente, o general Gordon vai a Khartoun com poderes plenos para regular os negocios d'aquella parte da Africa. Fica por isso adiada a sua partida para o Zaire, para onde devia seguir a tomar a direcção superior dos negocios da Associação Internacional Africana. Aquelle general, que por alguns annos foi governador do Soldão, é contrario ao abandono d'este paiz aos rebeldes.

— Um telegramma official recebido recentemente de Khartoun, communica que todo o paiz em volta d'aquella cidade está em completa rebellião.

China

O marquez Tseng dirigio ao autor de um jornal allemão uma carta sobre os negocios de Tonkin que tem causado a maior estranheza e destôa completamente de todas as praticas e de todas as conveniencias diplomaticas.

O embaixador chinez referindo-se a um artigo publicado pelo *Times* em 31 de dezembro, em que se advogava a intervenção de uma potencia européa, e se indicavam as bases de um accordo que poderia ser aceito pela China, diz que effectivamente o governo do celeste imperio estava em taes disposições n'aquelle momento, mas que depois da tomada de Sou-Tay as circumstancias são outras. Queixa-se de que o procedimento da França tem feito perder quasi todo o terreno ao partido da paz na China; queixa-se ainda de que nenhuma potencia tomou opportunamente a iniciativa officiosa da mediação e lança á conta de egoismo d'ellas o deixarem a China abandonada ás tentativas invasoras da França.

Ameaça as differentes nações que teem commercio com os portos chinezes, de que será augmentado o *likue*, (tributo sobre a importação das mercadorias estrangeiras) para fazer face ás despezas da guerra, se esta vier a travar-se entre a China e a França.

Usa a carta de differentes allusões inconvenientes, como quando diz que a França celebrou a victoria de Sou-Tay, com o mesmo enthusiasmo com que celebraria a tomada de Strasburgo ou de Metz. Diz-se tambem que a China apezar da queda de Sou-Tay está muito longe de se achar no caminho de Sedan.

Um telegramma de Berlim diz que a legação chineza n'aquella cidade condemna severamente a carta do marquez Tseng que acha pouco séria.

O embaixador em Berlim, julga que o marquez Tseng não voltará a Paris, porque o conselho do imperio em Pekin é de opinião que elle tem faltado á sua missão e tem ultrapassado as instrucções que lhe foram dadas; e que á sua inhabilidade se attribue n'aquella cidade o *máo* caminho em que estão os negocios de Toukin.

Um jornal francez, affirma que ha abertas negociações para a mediação dos Estados Unidos, e que a China se limita agora a pedir que as tropas francezas não invadam as provincias de Lang-Sou e Eobang. Tambem a mesma folha diz saber que foi affirmado ao ministro da Inglaterra em Pekin, que já, não ha em Bac-Ninh tropas regulares chinezas, que as que ali estavam receberam ordem para retirar, e que portanto aquella praça, como aconteceu em Sou-Tay, será defendida sómente pelos pavilhões negros, anamitas e desertores chinezes.

Um telegramma de Hong-Kong com data de 14 de janeiro, dá conta de que no Tonkin os piratas teem dirigido differentes ataques nocturnos, contra portos francezes sendo sempre repellidos, e deixando no campo mortos e feridos.

Um dos chefes dos pavilhões negros tractava detidamente de organisar bandos de rebeldes, formados dos que fugiram de Sou-Tay, para com elles entrar novamente nesta praça.

Ha noticia de que a China organisa forças, e manda marchar tropas para as provincias do sul do imperio, e para a fronteira do Tonkin; mais isso parece ter sómente, por fim defender o territorio chinez, contra um possivel invasão franceza, e não uma intervenção de forças regulares, declaradamente ordenada pelo governo de Tonkin.

Diz um telegramma expedido de Saigon a 16 pelo governador da Cochinchina, que foi resolvida em principio a occupação da cidadella de Hué, e que os bandos de facciosos se acham dissolvidos, havendo sido os chefes severamente castigados.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos. — Por portarias da Presidencia da provincia, do 1º do corrente mez:

Foi exonerado o bacharel Vicente Pereira do Rego, do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros, visto ter aceitado a nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores;

Foi removido da comarca da Victoria para a de Bezerros o bacharel João Vicente Pereira Dutra;

Foi nomeado promotor publico da comarca da Victoria o bacharel Elisiario Augusto de Moraes.

Guarda nacional. — A Presidencia da provincia dirigio a seguinte circular á todos os commandos reorganisados da guarda nacional:

« *Circular.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1884.—2.ª Secção.*—Para cumprimento de ordem do Governo Imperial, determino a V. S. que expeça as necessarias providencias afim de que no dia 30 do mez de março vindouro comecem os trabalhos da revisão do alistamento da guarda nacional.

« Chamo a attenção de V. S. para as disposições das instrucções expedidas com o decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, art. 1º a 60; decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853; decreto n. 5,583, de 21 de março de 1874, art. 48, e demais disposições em vigor.

« Se esse commando não dispuser dos livros necessarios para effectuar-se dita revisão, deverá esta ser feita em cadernos até ulterior providencia visto não haver verba na lei do orçamento em vigor para o fornecimento dos objectos necessarios para tal serviço. Deus guarde a V. S.—(Assignado).—*José Manuel de Freitas.*—Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de. . . »

Faculdade de Direito—Serão chamados hoje os seguintes alumnos á exames:

De arithmetica

Samuel Ramos de Farinha.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
Armando de Oliveira.
José Austregesillo Rodrigues Lima.
Victor Emmanuel de Freitas.
Theodorico de Oliveira.
Miguel Pinto de Almeida Castro.
Affonso Raynero Alves Guimarães.
Alfredo da Silva Loyo.
André Dias Pinheiro.
Altino Alfredo de Carvalho.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira.

De geographia

Pedro Paulo dos Santos.
Alberto Furtado de Mendonça.
Antonio Franklin Freire Gameiro.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
Armando de Oliveira.
Francisco Gomes Parente.
Januario Salustiano da Nobrega Filho.
João Barroso de Mello.
D. Glafira Corina de Araujo.
João Miranda de Paula Pessoa.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
Pedro Lopes de Mendonça.

De rhetorica

Adolpho Coelho da Costa.
Alvaro Lima.
Antonio Reis do Sacramento Ramos.
Alfredo M. de Castro Quintaes.
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.
Alfredo Ferreira de Carvalho.
Antonio Cardoso dos Santos.
Antonio Gitirana.
Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
Augusto José Mendes de Hollanda.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Anselmo Francisco Salles Dutra.

De philosophia

Tobias Gabriel de Oliveira.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
Affonso Ferreira da Rocha Leal.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort.
José de Freitas Moraes Pinheiro.
Samuel Ramos de Farias.
Alfredo de Albuquerque Gama.
Affonso Pinto de Carvalho.
Agostinho da Silva Leal.
Augusto Clementino Bezerra.
Augusto da Gama Lamenha Lins.
Antonio Henrique de Almeida Junior.

— Serão chamados os 12 seguintes para preenchimento das faltas, em cada turma.

Eis o resultado dos exames de hontem:

Geographia

Antonio Raymundo Sarmento Belfort, plenamente.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Henrique de Alencastro Autran, idem.
2 Reprovados.

Rhetorica

Alberto Castello Branco, plenamente.
Antonio Egydio de Barros Campello, approvado.

Philosophia

Euclides Bernardo Quinteiro, approvado.
Galdino T. Lins de Barros Loreto, idem.
3 Reprovados.

Arithmetica

Depois do exame oral, que começará ás 9 horas da manhã, seguir-se-ha o escripto da turma de hoje.

Festas do Poço — Correram sem nenhum incidente desagradavel as festas profanas que tiveram lugar no largo da capella do Poço da Panella nos dias 2 e 3, não obstante a grande agglomeração de povo que alli houve, e que se mostrou calmo e pacifico.

Tambem por seu lado o serviço dos trens da ferro-via do Caxangá fez-se com toda regularidade, graças ao zelo e cuidados do Sr. Dr. delegado do 1º districto, que assistio ás partidas e chegadas dos trens nas estações do Sol e do arco de Santo Antonio.

Os larapios—Estes *industriosos* na noite de 3 para 4 do corrente, tentaram arrombar a porta do predio terreo n. 4 da rua Estreita do Rosario, onde é estabelecido o Sr. Lauriano José de Barros. Felizmente o cadeiado da porta lhes resistio sendo que na respectiva fechadura foi encontrado um pedaço do *ferrinho* com que tentaram *abril-a*.

Roubo e morte—Na noite de 1 para 2 do corrente, e no lugar Barbalho, da freguezia da Varzea, cerca de 11 horas, um grupo de cinco ladrões, todos armados de punhaes e pistolas, conseguio penetrar na casa de residencia e estabelecimento commercial de um hespanhol, que, juntamente com o seu socio, estava a dormir, cada qual no seu quarto, cujas portas fecham-se por ferrolhos pela parte de fóra.

Os larapios fecharam o ferrolho de um dos quartos, e sem duvida iam fazer o mesmo no outro, assim aprisionando os dous socios, quando o que já estava trancado, apercebendo-se do facto por ter sido despertado, gritou pelo companheiro. Este, sem perda de tempo, armou-se de uma pistola, e poz-se em guarda á espera do ataque dos ladrões.

Effectivamente, os ladrões foram ter com elle, e vendo o hespanhol que sua vida corria perigo, desfechou a pistola que tinha sobre um dos ladrões, prostrando-o morto. Os outros quatro immediatamente fugiram, sem serem conhecidos.

O hespanhol apitou logo, chamando a policia, que compareceu celere, e entregou-se á prisão.

O subdelegado fez algumas pesquisas infructiferas afim de ver se encontrava os companheiros do morto, e mandou recolher o cadaver, que se reconheceu ser de Antonio Barbosa de tal, isto é, um individuo que era useiro e vezeiro em crimes de furto.

Nas mãos crispadas do cadaver foram ainda encontrados um punhal e uma pistola de que estava munido o ladrão.

Depois das diligencias locaes e começo do inquerito, o corpo foi trazido para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, e alli, no dia 3 do corrente, por ordem superior, foi feito o exame cadaverico pelo Sr. Dr. Joaquim José de Souza, estando presentes o Dr. delegado do 2º districto d'esta cidade e seu escrivão e o subdelegado da Varzea.

O corpo tinha um ferimento, feito por arma de fogo, carregada com bala e chumbos, na região oxillar esquerda com diversas aberturas de entrada de projectis, e outras de sahida abaixo da espadua direita, na direcção de cima para baixo e da esquerda para a direita, penetrando a cavidade thoraxica, com lesões da arteria oxillar e dos pulmões.

Antonio Barbosa era semi-branco, de cerca de 32 annos de idade, reforçado de corpo, e de aspecto máo, segundo o systema phrenologico de Gall.

Accidente—Hontem, ás 9 horas da manhã, uma pobre velha de nome Josepha Maria das Mercês, passando pela frente de um *bond* da linha da Magdua curva do pateo da Santa Cruz, da parochia da Boa-Vista, ficou tão atarantada, que, querendo evitar o *bond*, deu um encontrão na parede de uma casa visinha, cahindo sobre os trilhos.

Se não fossem os esforços sobre-humanos do cocheiro do *bond*, que por esse motivo ficou doente, a pobre velha teria sido esmagada. Felizmente o cocheiro Pedro Nogueira poude fazer parar o vehiculo quasi instantaneamente, e assim salvou a mulher, que apenas ficou ligeiramente offendida nas pontas dos dedos da mão direita.

Os passageiros do *bond* tiveram grande susto, e uma senhora desmaiou.

Espancamento—A's 5 e 1/2 horas da tarde do dia 1º do corrente, e n'uma taverna da rua do Rangel, o dono, conhecido por Luiz Sujo, espancou um pobre ganhador pelo facto de um equivoco de 100 réis n'um pagamento.

Juntou-se muito povo, e apesar dos apitos não compareceu a policia.

Ferimento grave—Cerca de 10 horas da noite do dia 1º do corrente, e no cáes do Capibaribe o individuo de nome João Grande, acompanhado de um seu amigo, que se diz bolieiro, tendo se encontrado com Pedro Senador d'Almeida, pessoa esta, de quem não gostava muito João Grande, por umas antigas rusgas, e, sendo este ultimo trabalhador de uma fabrica de cerveja, á rua da Imperatriz, talvez intrigado pelo seu *officio*, sem mais nem menos, lançou-se sobre o pobre Senador d'Almeida, e, deu-lhe uma facada abaixo das costelas do lado direito.

Depois do que, evadio-se.

Senador foi vistoriado pelos Srs. Drs. Maduro e Souza, e acha-se no hospital Pedro II.

A autoridade local tomou conhecimento e procede na fórma da lei.

Gatunos no Arraial.—Na semana passada penetraram os gatunos no quintal da casa do Sr. Mariano Jacintho dos Santos, que é estabelecido com venda na estrada do Arraial, levando-lhe 8 gallinhas.

Na noite de sabbado para domingo, foram fazer uma visita ao quintal do Sr. Arconcio Branco, morador alli, na travessa do Costa, e conduziram seis gallinhas.

Na seguinte noite ainda voltaram á carga, porém nada encontrando que lhes servisse, retiraram-se.

Moradores d'alli nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para esses gatunos, que já se vão tornando uma verdadeira praga.

Passamento—No sabbado, ás 9 1/2 horas da noite, falleceu de uma tysica pulmonar, no Poço da Panella, para onde tinha ido em busca de melhora, D. Leonor Maria de Couto Belmonte, viuva do antigo desembargador de nossa relação Gregorio da Costa Lima Belmonte, e mãi do juiz de direito Dr. Agostinho de Couto Lima Belmonte.

Era uma senhora de 73 annos, muito virtuosa e que sempre foi respeitada por todos quantos a conheciam.

Nossas condolencias á sua familia.

Cabo submarino—Em 2 do corrente o Sr. gerente da *Western and Brazilian Telegraph Company* communicou-nos que, n'esse dia, ás 6 horas da tarde, ficaram restabelecidas as communicações telegraphicas entre a Bahia e a Corte, estando assim á trabalhar perfeitamente todos os cabos da companhia para o sul.

Criminoso ferido—Foi recolhido á Casa de Detenção, no dia 2 de fevereiro, o turbulento e criminoso Henrique Graciano de Araujo, que outr'ora se fazia conhecer pelo nome de Henrique Pereira do Lucena.

Esse individuo, contra o qual havia mandado de prisão, na noite anterior foi cercado na casa em que se acoutava, no Peres, pelo subdelegado desse districto acompanhado por uma força; e, mettendo-se á valentão, resistio a prisão e procurou desarmar as praças; do que lhe resultou alguns ferimentos levissimos, que verificou o Sr. Dr. Souza, que, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o vistoriou.

Desabamento do engenho central de Cuyambuca.—A *Folha do Norte*, de hontem, deu a seguinte noticia:

« Ante-hontem, ás 8 horas e 1/2 da manhã, recebeu-se no Cabo um despacho telegraphico que encheu de tristeza e desgosto a população da cidade.

« Communicava o telegramma que, por volta de 8 horas, tinha desabado toda a coberta do Engenho central de Cuyambuca, ferindo gravemente a tres empregados da fabrica.

« Pelas narrações que ouvimos calculamos os prejuizos causados por esse desastre em cerca de 200:000$000.

« Felizmente á esse grande prejuizo material não se tem a juntar a perda de vida alguma, apezar de se ter espalhado o boato da morte de um homem, que ainda não foi encontrado.

« As machinas de moagem ficaram estragadissimas ou totalmente perdidas com o desastre, e o estado de quasi-miseria com que vão lutar os agricultores e lavradores que tinham contractos com a fabrica é de causar pena e de trazer ao espirito graves apprehensões.

« Não temos escrupulo nenhum em lançar á conta a responsabilidade do desabamento do engenho central.

« Segundo nos consta, por um grave erro dos directores das obras do engenho, a coberta do estabelecimento não podia deixar de vir abaixo, como veio.

« Eis a razão: —De accordo com os planos vindos da Europa, o edificio devia supportar apenas uma coberta de zinco; e para o peso provavel de uma coberta dessa natureza foram enviados os necessarios supportes, as vigas precisas.

« No meio, porém, da construcção do estabelecimento deliberou-se substituir a coberta de zinco por uma outra de telhas estrangeiras, telhado que, assim, vinha á ser 4 vezes, talvez mais pesado do que o projectado antes. »

Um brinquedo de morte.—Tambem dá a supracitada folha esta outra noticia:

« Na cidade do Cabo foi dado á terra ante-hontem, depois de examinado pelo Dr. Silva Ferreira, o cadaver de um rapazinho de cor, que morreu por causa de uma *graça*, em um dos engenhos d'aquelle termo.

« A victima costumava brincar com o seu offensor,—um moço de nome Umbelino Torres—e no dia 31 do passado entendeu *fazer medo* ao seu companheiro de folganças.

« Munio-se, para esse fim, de um sacco de estopa que deitou pela cabeça, e esperou o camarada atraz de um tronco de arvore.

« Approximando-se o outro, o infeliz atirou-se á este, pretendendo agarral-o. O companheiro, porém, que não contava com aquelle ataque, empunhou uma faca que trazia e ferio gravemente no baixo ventre ao infeliz rapaz. Só ao grito doloroso do ferido foi que o reconheu.

« Avisada a autoridade competente, compareceu ella, e algumas horas depois falleceu a victima do *brinquedo*.

« O offensor evadio-se; mas a policia do lugar procede nos termos da lei. »

[illegible] infantil—No dia 2 do corrente, cerca de 5 horas da tarde, e na estação da rua do Sol, da ferro-via do Caxangá, quando subia para um trem já em movimento o menor pardo, de nome Alfredo, filho de João Domingos da Cruz, foi elle empurrado, da plata-forma do carro em que trepara, por outro menor, cahindo tão desastradamente que a sua perna direita foi apanhada pelas rodas dos vehiculos e por ellas triturados os musculos de tal modo que o osso ficou a descoberto até o joelho.

Sciente do facto, o Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio compareceu ao local, e fez conduzir o ferido para o hospital Pedro II.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 1 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna da porção peniana da urethra, e urethrotomia externa, tudo reclamado por estreitamento fibroso da urethra, complicado de fistulas urethro-rectaes e perineaes, pelo thermo-cauterio e urethrotomo de Maisonneuve.

Cauterisação pelo thermo-cauterio de vegetações syphiliticas da região inguinal, glande, com dilatação do prepucio por paraphimose.

Pelo Dr. Betardo:

Excisão de Pterygion pelo processo de Aslt.

Dia 4

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da perna direita pelo methodo circular no 3º superior, reclamada por esmagamento da perna, no trem de Caxangá.

Navio de guerra—Hontem á tarde chegou vinda do sul, a corveta da armada nacional *Affonso Celso*.

A' seu bordo, entre outros muitos officiaes, acha-se o Sr. tenente João Augusto dos Santos Porto.

Juizado de paz de S. José—Está em exercicio, no corrente anno, o Sr. Antonio Santico de Lyra Mello, que dá audiencia nas terças e sextas-feiras, ás 9 horas da manhã.

Artistas Mechanicos e Liberaes—A nova directoria desta sociedade, da qual faz parte como orador o Sr. Mamede Justiniano dos Reis foi empossada no dia 29 do mez findo, e na mesma occasião ficou resolvido que as suas sessões ordinarias tenham lugar nas terças-feiras, ás 6 horas da tarde.

Recreativa Juventude—Esta sociedade dá o seu sarão dansante no corrente mez no dia 16, e para elle preparam-se luxuosamente os respectivos salões.

Santo Amaro das Salinas—Informam-nos que a mesa regedora do glorioso Santo Amaro das Salinas, está preparando com toda a devoção o recolhimento a festa de seu padroeiro, para o dia 10 do corrente, e os moradores do lugar cavalhadas e outros brinquedos proprios afim de distrahir aos devotos, que vão levar o seu obulo a tão milagrosa imagem.

Correio da Europa — De Lisboa veio hontem o n. 2 deste quinzenario que se acha no 5º anno de existencia.

Traz além de minuciosas noticias do velho mundo, os retratos de Francisco de Freitas Gazul, D. Corinna do Valle Soares, Antonio Canovas del Castillo, Luiz Joaquim Cavalheiro, o actor Portugal, Mustaph Ben Bahi e do deputado francez Clovis Wugues.

Na 3ª pagina vem uma musica extrahida da bonita opereta em 1 acto de Augusto Machado, intitulada a Guitarra.

Vende-se na *Livraria Fluminense* á rua do Barão da Victoria.

Festividade religiosa em Palmares—Na sexta-feira 8 do corrente, será hasteada a bandeira de Nossa Senhora do Livramento que se venera nesta cidade de Palmares, na igreja matriz.

Em seguida dar-se-ha começo ás novenas e no dia 17 será celebrada a festa, constando da missa solemne, orando ao Evangelho o Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Imprensa estrangeira — Pelo vapor *Amazone* recebemos:

A 2ª caderneta do 1º tomo da *Revista do Novo Mundo Latino*, de Paris com o seguinte summario:

I. Le conflict religieux de 1872 au Brésil, par ...

II. E'tudes historiques et littéraires sur les troubadours.—E'léonore d'aquitaine, par Don Victor Balaguer, président du Conseil d'E'tat de Espagne, ancien ministre, membre de l'Academie espagnole.

III. Les chefs de l'état mexicain depuis la conquête jusqu'á 1883, par Don Manuel Payne, ancien ministre des finances du Mexique.

IV. Un rêve astronomique, par M. le docteur Castro Lopez.

V. La République Argentine; son état actuel, par M. R.

VI. Les hommes des pays latins.—Théodore Aubanel, par M. Paul Mariéton.

VII. Poésie.—A la France, par M. Louis H. Fréchette, sénateur du Canadá. Sonnet, par M. Maurice Bonchor. Sonetos epanoles, par Don Francisco Luiz de Retes, président de la commission générale des finances d'Espagne á l'étranger.

VIII. Chronique électrique, par M. L. Desruelles, ingénieur civil.

IX. Politica e diplomacia.—Boletin mensal.

X. O viaducto dos latinos.

XI.—Notas de um yankee acerca dos latinos, por M. John-M. Paterson.

— O n. 52 da *Illustracion Iberica*, semanario scientifico, litterario e artistico de Barcelona; sendo que esse numero encerrou o primeiro volume dessa excellente revista.

— O n. 58, de 20 de janeiro, do *Le Brésil*, de Paris, que traz este summario:

Lettre de Rio de Janeiro. Immigration européenne. Chemins de fer. Impressions de voyage par M. E. Quesada. Revue financière. Dernières nouvelles. La cotte de la Bourse de Rio de Janeiro. La protection de l'enfance dans les provinces du Brésil, par M. le baron de Itajubá, ministre du Brésil en France. Le tirage de l'Emprunt 1865.—Brevet d'invention.—Mouvement maritime, etc.

— O n. 37, de 15 de janeiro, da *Revue Sud-Américaine*, de Paris, com este summario:

Societé de Geographie de Paris. Conférence de M. Pedro S. Lamas. Les frontières de la Guyanne Française, par M. Henri Deloncle. Noticia Bibliographica, par M. Pedro S. Lamas. Société Latino Americaine. Courrier d'Amérique. Revue E'conomique. Revue Financière. Revue Commerciale.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime. Annonces.

— O n. 2, de 10-17 de janeiro, do *Courrier Internacional*, de Paris, com este summario:

Avis. A nos abonnés. A nos lecteurs. Emigration. Symptomes révolutionnaires au Brésil. Les Bruits de Paris. A travers le monde. Nouvelles du Brésil. Le Tonkin. Courrier des stations d'hiver. Le Mexique. Courrier de l'Amérique central. Premières representantion. Nouvelles des théatres. Revue financière. Les finances sud-américaine. Mise en adjudication du service d'éclairage de la capitale de l'empire du Brésil. Chemin de fer de l'Ouest. Le marché du café.

— O n. 3, de 17-24 de janeiro da mesma folha, com este summario:

Avis. A nos abonnés. Maitres chanteurs. Nouvelles du Brésil. Les Bruits de Paris. Petit Gazette des Etrangers. Premier tirage de la loterie des arts décoratifs. En Espagne. Affaires d'Egypte. L'exposition culinaire de Vienne. En Hollande. De réglement du Salon triennal. L'armée du Salut. Le commerce anglais en 1883. Le jardim des arquebusiers. L'arrêté préfectoral. Courrier des stations d'hiver. Courrier scientifique. Courrier international. Premières représantations. Sport. Nouvelles des théatres. Revue finanoiere. Le marché du café.

Em transito.— O paquete *Amazone*, das Messageries Maritimes, levou ante-hontem para o sul 222 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O referido paquete levou para:

Bahia	110:000$000

— O paquete nacional *Ceará* trouxe do norte para:

Pereira Carneiro & C.	100:000$000
Antonio de Oliveira Maia	8:942$000
Francisco Manoel da Silva & C.	4:573$030
Mendes Lima & C.	1:698$420
Maia Pacheco & C.	1:388$130
Joseph Krause & C.	1:000$000
Baltar Oliveira & C.	804$750

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Amazone* e navio *Temerario*, vieram para o mercado do Recife: alhos, 263 canastras; ameixas, 80 caixas; azeite de oliveira, 30 ditas; cebolas, 30 ditas; cerveja, 11 barricas e 50 caixas; cevada, 5 barricas; cognac 151 caixas; conservas, 53 ditas; doces, 16 ditas; feijão 210 saccos; folhas de louro, 11 fardos; legumes, 15 caixas; licores, 10 ditas; passas, 8 ditas; queijos, 2 ditas; sardinhas, 150 ditas; toucinho, 67 barris; vinho, 3 pipas, 1 quarto, 108 quintos, 80 decimos, 19 barris e 405 caixas.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro := Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 96 loteria (331 B.) concedida para as Casas de Caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 26 de janeiro:

NUMEROS	PREMIOS
5477	20:000$000
4094	10:000$000
5064	4:000$000
2088	2:000$000
3036	1:000$000
3701	1:000$000
76	800$000
3728	800$000
3748	800$000
4775	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

270	2630	5512	5476—	Approx.
491	2993	5863	5478—	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

258	2499	4708	5778—	
1114	3585	5131	4093—	Approx.
1254	3976	5396	4095—	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

103	890	2045	3667	5012
155	945	2125	3807	5173
206	1351	2715	3993	5428
218	1850	2826	4103	5450
681	2032	2994	4990	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

145	1248	2179	3418	4782
162	1321	2342	3463	4788
188	1326	2406	3604	4931
294	1405	2466	3874	5231
496	1495	2509	4008	5427
682	1743	2830	4033	5466
876	1772	2841	4219	5807
994	1830	2981	4322	5820
1022	1897	3102	4344	5875
1126	1959	3372	4618	5905

Asylo de Mendicidade. — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de janeiro findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	52	84
Entraram	10	7
	62	91
Sahiram	5	4
Existem	57	87
Nas enfermarias:		
Existiam	18	30
Entraram	10	7
	28	37
Tiveram alta	6	2
	22	35
Falleceram	1	1
Existem:		
Nas enfermarias	21	34
Nos dormitorios	36	53
	57	87

Total 144.

Escolas:

Durante o mez de janeiro foram frequentadas por 19 alumnos, sendo 3 na escola dos cegos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 horas, na rua dos Guararapes n. 52, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 5, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, de moveis, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, do hotel ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 103, da armação e fazendas da loja ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 29 de moveis, louças e espelhos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 28 de moveis, louças, vidros e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Zeferina Cordula de Azeredo; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Augusto Caors.

— *Amanhã*: ás 7 horas na igreja da Madre de Deus por alma de Antonio Domingues Serra; ás 8 horas no convento do Carmo, por alma de Pergentino de Miranda Pimentel.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas na igreja da Soledade, por alma de Quintino Fernandes da Silva.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, no dia 3 do corrente, 89 rezes, e no dia 4, 85 ditas.

Loteria da provincia — Amanhã, 6 do corrente, será extrahida a loteria 10.ª, em beneficio da igreja matriz de Vicencia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio. n. 139.—Sabe-se por telegramma que esta loteria será extrahida no dia 7 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$, e da de 50:000$, que corre a 7 do corrente.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 279, entraram 8, sahio 1, existem 286; a saber: nacionaes 250, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos 22.—Total 286.

Arraçoados 253, sendo: bons 236, doentes 17.—Total 253.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Albino Victoriano dos Santos, José Joaquim da Conceição, Luiz Manoel do Nascimento Filho, João Fructuoso da Rocha, Maria Benvinda Leal de Barros.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de janeiro de 1884

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	692:230$500
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	142:532$232
Monte de soccorro—conta de passagens	35:136$368
Juros	49$700
Caixa	1:226$000
	871:174$800

Passivo

Depositos em contas correntes	868:265$751
Monte de soccorro—conta de juros	2:909$049
	871:174$800

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	72:900$166
Valores depositados	93:012$377
Aluguel da casa	491$670
Moveis	2:631$227
Cadernetas	434$404
Despezas geraes	1:176$648
Caixa economica—conta de juros	2:909$049
Retorno de juros	294$760
Lucros e perdas	35$712
Caixa	2:306$548
	175:895$561

Passivo

Capital	14:183$080
Cautelas de penhores	93:012$377
Juros	605$092
Caixa economica—conta de passagem	35:136$368
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	30:192$868
Cadernetas archivadas	17$400
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:748$376
S. E. & O.	175:895$561

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Antonio Galdino de Souza. — Julgou-se prejudicado.

Antonio Vicente Ferreira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto, contra o voto do Sr. conselheiro presidente e desembargador Buarque Lima.

Manoel Rodrigues dos Santos Fumaça. — Concedeu-se a soltura, ordenando-se que o Dr. juiz de direito de Cimbres tome a fiança definitiva, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Freitas Henriques que mandaram ouvir o juiz de direito respectivo.

Frederico Velloso da Silveira.—Concedeu-se a ordem de habeas-corpus preventiva, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Monteiro de Andrade que mandavam ouvir o juiz de direito de Olinda e o do 5º districto do Recife, e o Sr. conselheiro Freitas Henriques por estar pronunciado o paciente.

Recursos eleitoraes

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos Antonio Fernandes de Mello Junior e Antonio Bezerra da Costa. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento aos recursos contra o voto do relator que mandava a uma diligencia, e os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto que não tomavam conhecimento dos recursos.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos Antonio Feitoza da Silva, Ursulino Tavares de Mello e Tertuliano Tenorio de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento aos recursos contra os votos do relator que mandava a uma diligencia e os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto que não tomavam conhecimento.

De Bom Conselho—Recorrente Lourenço Tenorio Villa-Nova, recorrido Manoel Ribeiro de Carvalho. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento, contra o voto do relator e dos Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto, na conformidade acima.

De Penedo—Recorrente o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorridos Antonio dos Santos Quirino e João Bezerra Borges. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento aos recursos contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel, quanto ao segundo.

De Atalaia—Recorrente Pedro Netto de Barros Moura, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Maceió—Recorrente Zacarias de Mello Castro, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Penedo—Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Lucio José Alves. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Penedo—Recorrente padre Theotonio Ribeiro da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente Romualdo Ferreira do Nascimento, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Generoso Machado da Cunha, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente Manoel João Jordão Chaves, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido Dr. Vicente Pereira do Rego. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Penedo—Recorrente o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Pedro Nolasco de Azevedo Campos. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Traipú—Recorrente o juizo, recorrido João José de Mello. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Manoel Francisco Alves da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Antonio Alves da Silva Maia, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Manoel Rodrigues Lamenha Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Miguel Leopoldo Accioli, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente Ludgero Pereira de Araujo Galvão, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorrido José Geraldo de Lima. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Augusto de Almeida Magalhães.

Do Recife—Appellante Manoel Alves Barbosa, appellado Leonardo Antonio da Silva.

Do Recife — Appellante Manoel de Mesquita Cardoso, appellado Antonio Moreira Reis.

Do Recife—Appellantes e appellados conjunctamente a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco e o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Jaboatão— Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Lopes Albino, appellado Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joaquim Francisco Ribeira, embargado Albino da Silva Leal.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Baptista de Moura, appellada a justiça.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado João José Soares.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado José Marques do Nascimento.

De Bezerros—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Virissimo de Souza.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado João Barbosa de Oliveira.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques apresentou a mesa para providenciar

Appellação crime

De Matta Grande—Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves Lima.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio da Silva, appellados Silveira & C. e José Joaquim Alves & C.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Brejo—Appellante Paulino Anisticio Carneiro da Silva, appellada Esperança, por seu curador.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de Bom Conselho em Pernambuco e Palmeira dos Indios de Alagôas.

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante Esther Maria das Neves, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrada ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Medeiros.

De Araruna—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz de Lima.

De Bananeiras — Appellantes o juizo e José Soares da Fonseca e Antonio Soares da Fonseca, appellado Manoel dos Santos Fonseca.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Ferreira.

De Bom Jardim—Appellante Francisco Gomes de Andrade, appellada a justiça.

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

De S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado João Nepomuceno da Silva Omena.

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Felippe Marinho dos Santos.

De Pão de Assucar—Appellante o juizo, appellado Fausto José da Cunha.

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Emygdio Luiz Soares.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco Xavier de Athayde, appellado Laurentino José de Miranda.

Appellação civel

Do Ingá—Appellantes Antonio Jelis da Silva Pontes e Paulo de Moura Varejão, appellado Jeronymo Leopoldo de Araujo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira ;

Appellação civel

De Recife—Appellante o promotor de capellas, appellado Claudino José de Mello.

Embargos infringentes

Do Recife— Embargantes Joaquim Ferreira Campos & C., embargados Monteiro & C.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim de Albuquerque Mello.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellado Vicente Ferreira de Gouveia.

DILIGENCIAS

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça na

Appellação crime

De Alagoa Nova—Appellante o juizo, appellado José Francisco Cavalcante.

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos :

Appellações civeis

De Nazareth — Appellante Paulo Cavalcante Marinho Falcão, appellado José Hollanda Cavalcante Leitão.

Do Recife—Appellante Joanna Praxedes de Albuquerque, appellado Manoel Fernandes da Costa.

Do Recife—Appellante Bernardina de Senna de Jesus, appellados os herdeiros de João Pedro de Mello.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Nicacio Ferreira de Vasconcellos.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Penedo—Appellante D. Julia Joaquina Leal Passos, appellado Antonio Pedro do Carmo.

Do Recife—Appellante Arthur Maçaes, appellados os herdeiros de Antonio Joaqvim de Azevedo.

Do Pilar—Appellante Felino da Costa Mascarenhas, appellado William Kunpry Ramezel.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE JANEIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendadores Lopes Machado e Pinto, e supplentes Hermino de Figueiredo e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio :

De 26 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 26 do corrente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 15 a 23.—Archivem-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Diarios de Antonio do Carmo Almeida, Monhard Mettler & C., Fernando da Silva & C., Cardoso & Irmão, Maia & Rezende, Theodoro Christiansen, da Empresa Telephonica, de Araujo Castro & C., Guimarães Fonseca & C. e Mattos & Campos, e copiadores, 2 de Cunha Irmãos & C., 1 de Theodoro Christiansen, Joaquim Duarte Simões & C., Guimarães Fonseca & C.

DESPACHOS

Petições :

Do Dr. secretario d'esta Junta, para que se officie ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, afim de cumprir o despacho de 11 de outubro proximo passado, afim de poder ser archivado o relatorio e mais documentos apresentados em observancia do art. 16 da lei de 4 de novembro de 1882.—Officie-se.

De A. M. Gomes da Silva, gerente da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, para que se archive o balanço e relação nominal dos accionistas nos termos do art. 16 da lei n. 3,150 de 4 de outubro de 1882. - Archive-se.

De A. M. de Amorim, director da companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite, idem, idem. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Não tomou parte na votação o Sr. deputado Lopes Machado.

De Henrique Bernardo de Oliveira, José da Silva Loyo Junior e Joaquim Alves da Fonseca, directores da companhia de seguros Indemnizadora, idem, idem. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Alfredo Alves Martins, solicitando o registro da escriptura de contracto ante-nupcial e de dote que celebrara com D. Rita de Souza Leão.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Manoel da Silva Costa Campos e Bernardino da Silva Costa Campos, por seus procuradores, para que se archive o distracto da firma Campos & C., ficando o ex-socio Manuel Campos de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., submettendo a registro tres creditos maritimos. —Inutilisadas pelo Dr. secretario as novas estampilhas colladas na lettra de 2:568$450, por isso que estão sobrepostas ás que foram inutilisadas pelo acceitante, faça-se o registro pedido.

De Manoel Alves Lebre Junior e Custodio Marques Freire de Oliveira, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo sob a firma de Lebre, Freire & C., com o capital de 5:724$360 para o commercio de liquidos e fabrico de genebra e vinagre n'esta praça, á rua da Penha n. 7. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José de Macedo, domiciliado e estabelecido á rua da Madre de Deus n. 5, com armazem de molhados, para que se registre a marca que apresenta destinada para carimbar os queijos fabricados sob suas instrucções e responsabilidade no Seridó e por elle expostos á venda n'esta praça.—Registre-se, na fórma da lei.

De Manoel Joaquim Gomes Ferreira e Antonio Francisco da Silva Maia, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Gomes Ferreira & C com o capital de 6:379$304, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros ao pateo da Penha n. 12, d'esta cidade.—Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar do contracto annexo, archive-se, na fórma da lei.

De José Juvenal Dias Barreto, para que se registre sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Francisco Laurio & C.—Registre-se.

De Baptista Pires e Generoso Alves, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Pires & Alves, com o capital de 1:735$847, para o commercio de taverna sita ao largo da Casa Forte n. 15, d'esta cidade.—Archive-se.

De João Ferreira de Souza, que, tendo cumprido o despacho de 17 do expirante, pede que se archive o distracto da sociedade que teve sob sua firma com José Vieira de Mello, ficando o ex-socio Mello de posse do estabelecimento sito á cidade do Penedo, provincia das Alagoas. — Seja archivado.

De A. A. de Lemos & C., firma commercial d'esta praça, para que se registre a marca da cerveja nacional de sua fabrica sita á rua da Imperatriz n. 65.—Seja registrada.

De Ventura Pereira Penna, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 140 e se registre a que adoptara sob a firma de Ventura Pereira Penna & C., sendo o seu commercio de cigarros, e o domicilio social á rua de Marcilio Dias n. 17. —Como requer.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso Pharmaceutico

ANALYSE E PARECER SOBRE A CAJURUBÉBA

Liquido alcoolico, que marca 12° no alcoometro de Cartier, de côr de vinho branco, de cheiro de succo de Cajú fermentado, de gosto um pouco amargo (talvez o amargo da Jurubeba) e destituido de todas as qualidades constitutivas do verdadeiro vinho: — eis os caracteres organolepticos da Cajúrubeba. 30 grammas d'este liquido concentrado á consistencia de extracto forão reduzidos a 5 decigrammas; este extracto carbonisado ficou reduzido a 2 decigrammas; tratado este residuo carbonoso pela agua, secco convenientemente e pesado depois, ficou redusido a um decigramma. —

Analysada a solução pelo azotato de chumbo, pelo bichlorureto de mercurio, pelo chloroformio e pela gomma de amido accusou a existencia de iodo a não deixar duvida.

Tratada ainda pelo acido tratrico e tartrato acido de soda, accusou a presença de potassa; logo, Iodureto de potassio.

Como se vê por este ligeiro exame, a não admittir a existencia do arsenico ou do mercurio em doses que não podemos apreciar a Cajúrubeba não pode se recommendar senão pela innovação da palavra *Cajùrubéba* composta de Cajú e Jurubeba, substancias estas destituidas absolutamente de virtudes alterantes e depurantes.

Indicada pois a Cajúrubéba como medicamento *efficaz* para curar o *rheumatismo de qualquer natureza, todas molestias da pelle, a leuchorrhea e as differentes formas da syphilis*, não é fallar-se com seriedade aos medicos e sim depreciar a sciencia e insullar ao povo em sua simplicidade *explorando-o commercialmente* nas occasiões em que devemos tornar mais saliente o espirito de caridade e de religião.

Dito isto, aqui consignamos um protesto contra a legalidade da venda por meio de annuncios bombasticos de semelhante *panacéa*, sem nos dirigir outro movel que o desejo de sermos util ao povo.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem queimado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certeza de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz - kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande acceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 29** junto ao correio geral.

Ao publico

Tendo lido na *Revista Diaria* do *Diario* de 1.° do corrente a noticia de minha demissão, á bem do serviço publico, do cargo de 2.° supplente do subdelegado desta freguezia, corre-me o dever de dizer algumas palavras com relação á esse acto, tão incoherente quanto inexplicavel do Sr. Dr. chefe de policia.

Manejos politicos, aos quaes, de encontro aos interesses publicos, a cuja causa eu servia desinteressadamente com sacrificios, só se prestão os individuos cujos brios já estejão misturados no lodaçal da mais vil e repugnante politica, fizeram-me, resentido do procedimento do Sr. Dr. chefe de policia, pedir, em 28 de janeiro, a minha exoneração do cargo de 3.° supplente e devolver-lhe o titulo pelo qual me achava nomeado 2.°

Neste sentido dirigi-lhe um officio, cuja integra fiz publicar na *Folha do Norte* do mesmo dia, sob a epigraphe *ad Cautelam*, por já conhecer a *força* do mesmo Sr. Dr. chefe de policia.

Assim, pois, aguardei a resposta á esse meu officio, cujo conteúdo não agradou ao Sr. Dr. chefe de policia, que fez-lhe *dar á luz* essa demissão á bem do serviço publico, a qual em nada me deslustra.

Tanto assim é, que, em compensação dos serviços que prestei como 3.° supplete, fui nomeado 2.° cujo titulo recebi no dia 26 de janeiro, duas horas depois de ter passado o exercicio ao então 2.° supplente, hoje 1.° o Sr. capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva.

Ora, cumprindo fielmente os meus deveres, como 3.° supplente, prejudicando a minha saude e sensivelmente aos meus affazeres, gastando dinheiro com espiões pagos á minha custa, somente por amor á causa publica, não chegando á exercer o cargo de 2.° supplente, como explicar-se essa minha demissão á bem do serviço publico?

Só pode responder o Sr. Dr. chefe de policia, como intelligencia rara; porque é difficilimo de comprehender-se e de definir-se, como uma pessoa nomeada para um cargo, do qual não se ache empossado, não tenha prestado o juramento do estylo, não o tenha exercido, e não tenha aceitado a nomeação, devolvendo ou não tirando o competente titulo, possa ser demittido, e á bem do serviço publico, tanto mais quanto ninguem é obrigado á continuar á servir, como autoridade policial.

É summamente esdruxulo, um tal acto, e irrisorio!

Felizmente, ainda não perdi os brios, e, por isto, sou incapaz de servir de manivela e de sujeitar-me á *mandões* que mesmo não estão no caso de ser.

Posso crer que o Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, como chefe de policia, não pratique por si só todos os seus actos, mas, como é facil de comprehender-se, nem por isto deixa de ser o unico responsavel pelas consequencias d'elles.

O acto, pois, do Sr. Dr. chefe de policia, demittindo-me, á bem do serviço publico, do cargo, de 2.° supplente do subdelegado desta freguezia, cargo que não aceitei, como já o disse, fiz publico na *Folha do Norte* de 28 de janeiro, não tem justificativa, apenas mostra ser mais um borrão nas paginas mal escriptas de sua administração policial.

Santo Antonio, 4 de fevereiro de 1884.

João Pacheco de Medeiros.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:

Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Desapparecimento da trindade maldita...

Nos *Jornaes do Recife* de 4, 5, 6 e 8 de julho do mez e anno proximo findos, fiz publico e disse sobre essa *maldita trindade* as verdadeiras palavras do seu vil procedimento para comigo.

Agora, ao despregar-se (bem entendido do local em que estava constituida; não mais reinará sempre a mesma) o ultimo membro da *caja*... quero pôr estas tres *Zebras*... em alto relevo, para quem as não conhecer se livrar de tão pestilento contacto... Esphacelamento:

1 membro Francisco Villar Barretto Coutinho, por appellido Boi Bravo... Era hospede, mas como irmão do Amaro, era *consa*... impunha e enredava...

2° membro, o celebre Antonio Alves da Silva, por appellido Bolina... Este mulato pedante, é o primeiro pomadista... enredador e alcoviteiro...

3° o *jesuita* e presidente da *caja*, o ultimo membro que della se custou a despregar, mas despregou-se, é Amaro José Lopes Coutinho Netto, por appellido o Mata Somno... Os enredos... as adulações... as imposições... e todas as tramas que contra mim fizeram de nada lhes serviram: e eu cheio de gloria, fronte erguida e de viseira levantada, digo: desappareceram as tres *Zebras* desembestadas, estão longe pastando e u elivre dellas e de seus *predicados*.

Eu não me satisfaço, como alguns com a justiça do céo (nisto sou pouco crente) mas sim com a da terra, desejo apreciala com os meus proprios olhos e ter o prazer de me vingar e ver o destino dos meus aggressores e inimigos gratuitos...

Fiquem certos esses meus inimigos e aggressores, que não os largarei jamais, ventilarei todos os factos e acções do preterito, presente e do futuro e entrarei na mais pequenina brecha...

Navegantes somos, na carreira andamos. Fico de atalaia....

Já me consolei um pouco, mas o dia da minha vingança chegará.

Sem mascara e sempre firme no meu posto, farei fogo de morte aos que me ferirem de emboscada.

Digo-o e faço-o.

Recife, 1° de fevereiro de 1884.

Antonio Thomaz da Silva Junior.

Cartas á Nino

Como na primeira, deram-se na segunda d'estas cartas os seguintes erros alem de outros que facilmente poderão ser correctos :

Em lugar de : um dos mais ardentes admiradores, leia-se — um dos mais assiduos admiradores ; — de uma pessoa que conheço, — uma pessoa assás conhecida : —de —o que é de esperar do immenso, do collossal, do gigantesco meu amigo, —do *immenso*, do *collossal* e extremoso catholico : —de a animação e o enthusiasmo attingiram ao seu auge, d'envolta com os risos — d'envoltos com os risos, etc.

Em lugar de : bradando e namorador - leia-se *bradando um amavel chevalier* ; de — o mesmo não se deu com o P. que como sempre está jovial etc. —estava jovial.

Onde diz : outros anciosos por *estirarem as pernas* —accrescente-se —nos alegres salões da já alludida chacara, e em lugar de, como por engano sahio publicado, uma perfeita, completo *melange*, —um perfeito, completa melange ; de — resentimento —ressentimento.

Na data em lugar de 20 —leia-se 30 de janeiro.

2 de fevereiro de 1884.

Ao celebre pomadista João Antonio Loureiro

Appareceu este *grande heroe* no *Jornal do Recife* de 17 do mez proximo findo, declarando ao publico e ao commercio sobre a sociedade que de accordo deixava de affectuar na casa n. 42 á rua do Barão da Victoria, mas que pretendia realisar!... prevenindo algum juizo menos justo etc., etc. Muito bem!...

Lá vai lenha, pedante: A tua cataplasma inserida no *Jornal* é uma perfeita *Balela*...

O teu protector teve juizo, porque tu, meu pomada, valha a verdade, não davas conta da canada... ainda mesmo com arriata desembestavas... Gostei *atucanado* da bonita *combalhota* que tu déste. Bem fez o outro que seguio além-mar e tolo será se voltar. Tenho pena do Caetano que é bom rapaz e com referencia a este digo: tem juizo, antes só do que mal acompanhado; denga o *Candonga*... o *bonifrate*. Pois o tal *Birliques* é das arabias, depois de pregar por aqui alguns *Calos*, seguio para Nazareth juntar-se ao seu *inseparavel* Amaro, pois é bôa parelha e ambos possuem os mesmos predicados em darem couces reciprocamente, lá podem e o campo é grande.

Olha *Candonga*, lembraste d'aquella celebre *cartinha!*... Pois bem. Eu não sou teu *amigo* gratuito, mas sim teu inimigo acerrimo, conta com o *Acicate* porque me acho sempre prompto e revestido de verdadeira coragem para me defender das accusações, diffamações e calumnias que me fazem reduzindo a *Zero* os meus aggressores gratuitos.

Eu nunca provoco, defendo-me; mas provocado—ai d'elles e de ti, entro-lhes no miolho até os pôr em pantanas.

Eu embirro com mascaras e nem mesmo pelo carnaval eu uso d'ellas; gosto muito do original e prezo e aprecio a realidade.

Conta commigo Cambapé.

Até a primeira vista.

Recife, 1 de fevereiro de 1884.

Antonio Thomaz Silva Junior.

MANCHESTER

(INGLATERRA)

PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

A impreusa brasileira

A associação Gabinete de leitura José de Alcantara fundada n'esta cidade de Itapetininga, provincia de S. Paulo, no dia 15 d'este mez, não dispondo de meios para conseguir a assignatura de todos os jornaes brasileiros, serve-se d'este para pedir ás illustradas redacções de todos os jornaes brasileiros a remessa d'elles para a sua bibliotheca, e bem assim a de quaesquer livros editados em suas officinas, prestando d'este modo relevante serviço á causa do progresso intellectual d'esta parte da provincia de S. Paulo.

Conta com o auxilo de todos.

Itapetininga, 24 de taneiro de 1884.

Pedro Augusto de A. Narques,
Presidente.
Belmiro do Amaral Castro,
1° secretario.
Antonio Galvão,
2° secretario.
Bernardo Brivolla,
Orador.
Manoel Fogaça de Almeida,
Thesoureiro.
Salvador do Espirito Santo,
Procurador.

Carta de Pedro Botelho ao Anti-Cristo José Marianno

Caldeiras cá de baixo 2 de fevereiro de 1884

Por alguns traquinos que aqui chegaram, tive a consoladora noticia do muito barulho que fizeste por occasião da festa do Poço.

Os meus diabretes riram-se a não poder mais.

Continúa com as tuas travessuras, que eu de cá te ajudarei.

Recebe um abraço do teu amigo dedicado

Pedro Boselho.

Fallecimento

No dia 31 do proximo passado, após longos e dolorosos soffrimentos, baixou á campa a Exma. Sra. D. Rosa Maria da Conceição, digna sogra do Sr. professor José Ribeiro da Fonseca Braga.

Associando-nos á dor que ferio áquelle nosso amigo, enviamos-lhe nossas condolencias.

A proxima eleição para deputados geraes

Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo não é mais candidato pelo 2 districto, e sim por um outro onde conta segura a sua victoria.

Removida esta difficuldade é mister que os eleitores do 2° districto des le já lancem suas vistas para o illustre pernambucano Dr. Joaquim de Souza Reis, que se não fôra talvez a candidatura do Dr. Correia de Araujo, na eleição finda teria sem duvida conquistado a cadeira parlamentar.

O actual representante do 2° districto nada tem feito até hoje em beneficio da provincia, cujos creditos financeiros desde a fatal questão do imposto de consumo acham-se seriamente abalados.

Seu programma cifra-se em *pomadismo e palavriado de orador de carroça.*

Eleitores pernambucanos! E' necessario que tenhamos mais energia, e sincero patriotismo.

Seja o Dr. Souza Reis o nosso unico candidato.

Um eleitor.

Eleição

Da mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas para o anno compromissal de 1884 a 1885

Foram eleitos os irmãos.

Juiz—Manoel Gonçalves Agra.

Secretario—Manoel Domingues da Silva.

Thesoureiro—Manoel José da Cunha Porto.

Procuradores—José Rodrigues Peixoto, Alvaro Affonso de Oliveira.

Definidores—Francisco Botelho de Andrade, Justino José de Souza Campos, Manoel Luiz Ribeiro, José Castano de Medeiros Junior, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Joaquim Floriano Correia de Britto, Pedro Borges de Cerqueira, Manoel Moreira Ribeiro, Francisco Simões da Silva, João Francisco de Oliveira, Manoel Alves Lopes, Francisco Gomes Saraiva.

Advogado

Dr. Affonso Pinto

60 - Rua Duque de Caxias 60

1° andar

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia

N. 15 Rua da União—N. 15

OU PARA A

PHARMACIA HOMŒOPATICA DO

Dr. Sabino

47 - Rua do Barão da Victoria — 47

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da ponte do Caxangá, orçados em 1:230$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 28 de janeiro de 1884.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os ns. 109 a 112 das porturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Acha-se designado o dia 9 para o sarão de fevereiro vindouro. Os senhores socios queiram procurar do dia 1° em diante os respectivos ingressos em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite na séde do Club. Pede-se simplicidade nos toilettes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 29 de janeiro de 1884.—O 1° secretario,

André F. Costa.

Distribuição dos dias de cada mez em que a Camara Municipal do Recife effectua os pagamentos por diversas verbas de seu orçamento.

Do dia 1 á 3 de cada mez.—Folhas dos empregados.

Do dia 4 á 5 dito.—Mercado, matadouro e cemiterio da cidade.

Do dia 6 á 7 dito.- Guardas e cemiterios de fóra.

Do dia 8 á 15 dito. - Contas do exercicio corrente.

Do dia 16 á 25 dito. Divida passiva e juros das apolices municipaes.

Procuradoria da Camara Municipal em 30 de janeiro de 1884.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Previne-se ao publico que durante o mez de fevereiro que começa continuarão a percorrer a linha até Pão d'Alho, os trens mixtos que partem do Recife ás 9 e 15' da manhã, e de Pão d'Alho ás 12 e 32' da tarde, nos dias uteis.

Ailsa Janson.

Conselho de compras da Repartição da Marinha

Fornecimento de fardamento e calçado para a companhia de aprendizos marinheiros.

De ordem do Exm, Sr. chefe de divisão inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em execução ao aviso do Ministerio da Marinha sob n. 1,919 de 17 de junho de 1883, no dia 6 de fevereiro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho a vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes a contar do 1° do corrente, o fornecimento de fardamento e calçado da companhia acima referida.

As amostras das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas n'esta secretaria.

Fardamento e calçado para a companhia de aprendizes, marinheiros a saber:

Bonet, um.
Capa de brim, uma.
Lenço de sêda, um.
Calça de panno, uma.
Calça de brim, uma.
Calça de algodão mescla, uma.
Calça de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Camisa de flanella, uma.
Camisa de brim, uma.
Camisa de algodão mescla, uma.
Calçado, par.

Condições

1.° Todos os artigos ficarão sugeitos á approvação do perito que for designado para examinal-os.

2.° Os fornecedores pagarão as multas de 10 °/. do valor dos artigos, no caso de demora nas entregas, e de 20 °/. no de falta de entrega ou regeição por má qualidade, indemnisando n'este caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem immediatamente substituidos por outros da

COMMERCIO

Praça do Recife, 4 de fevereiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

No dia 1 do corrente

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 d. e 22 1|8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d|v. 137 0/0 de premio.

Antonio M. Amorim Junior,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA—De 1		52:048$761
Idem de 4		35:256$881
		87:305$642
RECEBEDORIA—De 1		322$720
Idem de 4		5:473$315
		5:796$035
CONSULADO PROVINCIAL—De 1		5:882$856
Idem de 4		12:887$004
		18:769$860
RECIFE DRAINAGE—De 1		970$850
Idem de 4		1:151$640
		2:121$490

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca sueca *Marie Louise*, entrada de Swansea no dia 2 e consignada a Wilson Sons & C., manifestou :

Carvão de pedra 607 toneladas aos consignatarios.

Lúgar portuguez *Temerario*, entrado de Porto na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Alhos 60 canastras á ordem, 70 a Fraga Rocha & C., 33 a F. G. de Araujo, 100 a J. F. d'Almeida.

Batoques 1 fardo a Francisco R. Pinto Guimarães.

Cerveja uma barrica a Souza Bastos, Amorim & C. Cestos de vimes 2 atados a Manoel Martins Ribeiro, 1 a Moura & Martins.

Folhas de louro 5 fardos a F. R. Pinto Guimarães, 6 a F. G. d'Araujo. Feijão 210 saccos á ordem. Ferragens 13 barricas a Bellarmino Carneiro.

Imagens 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Obras de vime 47 volumes a Guimarães & Valente.

Palitos 3 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 8 a Francisco G. de Araujo. Pregos 12 barricas a W. Halliday & C., 39 a Almeida Machado & C., 4 a Parente Vianna & C.

Rolhas 1 fardo a F. R. Pinto Guimarães, 18 a Braga Gomes & C., 3 a F. G. de Amorim.

Tubos de grê 210 a H. Bernardes de Oliveira.

Vime 2,000 liaças a Manoel João Gomes de Amorim. Vinho 3 pipas e 35/5 á ordem, 30/5 e 10/10 a F. G. de Araujo, 20/5 e 10/10 a Cunha Irmãos & C., 30/10 a Orestes Travassos & C., 1/4 a P. José da Costa Amorim, 1/5 a Souza Bastos Amorim & C., 1/5 a F. Luiz de Oliveira Azevedo, 20/5 a F. Joaquim de Oliveira, 2/5 a S. S. de Andrade, 146 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 200 a Souza Bastos, Amorim & C.

Vapor francez *Amazone*, entrado dos portos da Europa no dia 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Ameixas 8 caixas a Rosa & Queiroz, 3 a Bourgard & C., 36 a Domingos Ferreira da Silva & C., 16 a J. F. de Almeida, 17 á ordem. Azeite 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Abrantes & C. Amostras 13 volumes a diversos.

Bombas 1 caixa a R. de Drusina & C.

Caixas abatidas 80 volumes a Sulzer & Koechlin. Cognac 45 caixas aos mesmos, 106 á ordem. Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 1 caixa a Maia Irmão & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Palmeira Maia & C. Cevada 5 barricas a J. F. de Almeida. Conservas 14 caixas aos consignatarios, 16 a J. F. de Almeida, 23 a Domingos Ferreira da Silva & C. Camisas 1 caixa á ordem. Cerveja 50 caixas e 10 barris a R. de Drusina & C.

Doce 16 caixas a Carvalho & C.

Fio de linho 1 fardo a Domingos Ferreira dos Santos & C.

Gesso 6 barricas a Luiz Luizi.

Impressos 1 caixa a A. D. dos Santos.

Joias 1 caixa a J. Krause & C., 3 a E. Goetschel.

Licores 10 caixas a ordem. Legumes 15 caixas a J. F. de Almeida. Livros 1 caixa a José N. de Souza. Luvas 1 caixa a A. F. dos Santos Porto, 1 a Henrique de Sá Leitão.

Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Bernard, 1 a José N. de Souza, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 3 a Otto Bohres Successor, 1 a João Bezerra & C., 1 a Silva Alves & C., 1 a José A. dos Santos & C., 1 a J. A. Motta Guimarães, 1 a A. D. Lima, 2 a Medeiros & C., 1 ao presidente da provincia, 1 a Francisco Lauria. Machina para arrolhar 1 caixa a Campos & C.

Objectos para relogios 1 caixa a E. Goetschal. Papel de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C., 43 caixas a Rodrigues de Faria & C., 2 a Manoel Cardoso Ayres. Passas 3 caixas a J. F. de Almeida, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 2 caixas a Campos & C.

Roupa 1 caixa ao Dr. A. de Sá C. Albuquerque.

Sardinhas 100 caixas a H. Nuesch & C., 50 a José da Silva Loyo & Filho.

Tecidos diversos 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 a Bernet & C. Toucinho 35 barris a J. F. de Almeida, 27 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 2 barris a J. P. Botelho, 1 a Meuron & C., 4 a Sulzer & Koechlin, 1 a Monhard Mettler & C., 5 a ordem, 5 a Krause, 1 a Hood, 49 caixas a ordem, 30 a Campos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 1 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— Na barca americana *Anna W.*, carregou :

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Reliance*, carregou :

Para New-York, A. Bahia 6 saccos com 468 kilos de borracha.

— Na barca norueguense *Riga*, carregou :

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Telll*, carregou :

Para New-York, M. J. da Rocha 320 saccos com 32,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou :

Para Lisboa, O. Travasso & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado ; S. Guimarães & C. 147 couros salgados com 1,764 kilos.

— No vapor francez *Amazon*, carregou :

Para Montevidéo, D. M. da Costa 3,000 cocos fructa.

Para o interior

— No lúgar inglez *Bedsie & Bel*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 500 barricas com 46,910 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para Santos, Bittencourt & C. 40 volumes medicamentos.

— Na barca americana *Carib*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; J. S. Loyo & Filho 600 ditos com 57,880 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, A. da Costa Moreira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado ; M. Cunha 200 ditos com 15,000 ditos de dito ; Baltar Irmãos & C. 600 ditos com 36,000 ditos de dito e 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

Para Bahia, Baltar Irmãos & C. 40 barricas com 1,850 1|2 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Reliance*, carregou :

Para o Pará, P. Carneiro & C. 250 barricas com 10,108 kilos de assucar branco ; J. L. da Silva 25 ditas com 1,893 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2 do corrente

Cadix— 26 dias, brigue hespanhol *Bella Subur*, de 294 toneladas, capitão José P. Ferrer, equipagem 11, carga sal ; a José da Silva Loyo & Filhos.

Porto - 35 dias, lugre portuguez *Temerario*, de 311 toneladas, capitão José Gonçalves Casaca, equipajem 13, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Santos e escalas - 10 dias, vapor francez *San Martin*, de 1778 toneladas, commandante E. Lebuby, equipagem 42 ; carga varios generos; a Augusto Frederido de Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul Escuna allemã *Sagterland*, capitão A. Deeken ; carga assucar.

Pelotas—Barca brasileira *Mimoza*, capitão G. L. Souza Lobo ; carga varios generos.

New-York - Patacho inglez *Alice*, capitão Geo C. Nowell; carga assucar.

West Indies—Lugre americano *F. E. C. Donald*, capitão David C. Warren ; em lastro.

Pelotas Patacho brazileiro *Americo*, capitão J. F. Costa ; carga varios generos.

New-York - Barca ingleza *Jane Kilcomer*, capitão George Taylor ; carga assucar.

Navios entrados no dia 3

Swansea—37 dias, barca sueca *Maria Louise*, de 453 toneladas, capitão K. Ekeliend, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez *Amazone*, de 2,072 toneladas, commandante M. Georger, equipagem 124, carga varios generos ; a Auguste Labille & C.

Buenos-Ayres e escalas—15 dias, vapor hespanhol *Taria*, de 1,671 toneladas, commandante D. Eustaqui Urrutia, equipagem 76, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas — Barca nacional *Marianinha*, capitão João Ignacio de Mello, carga varios generos.

Rio da Prata com escalas—Vapor francez *Amazone*, commandante M. Georger, carga varios generos.

Havre com escalas—Vapor francez *San Martin*, commandante E. Lehuby, carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino de Senna Pontual.

Bahia—3 dias e 6 horas, canhoneira de guerra brasileira *Affonso Celso*, de 300 toneladas, commandante capitão-tenente Euzebio de Paiva Legey, equipagem 58 praças, carga munições de guerra.

New-York e escalas—23 dias, vapor americano *Advance*, de 1,919 toneladas, commandante Beers, equipagem 57, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Observação

Não houve sahidas.

Suspendeu do Lamarão para a Parahyba o lugre inglez *Gladstone*, capitão George Richard, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Merchant	da Europa	amanhã
Pará	do sul	amanhã
Ville de Ceará	da Europa	a 7
Memling	da Bahia	a 7
Neva	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 13
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Bahia	do sul	a 16
Galicia	da Europa	a 17
Lalande	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26

qualidade contractada, feito pela Thesouraria de Fazenda, a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello provincial.

3.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de junho de 1877.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda entrelinha, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita a proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, senão comparecer n'esta secretaria para assignar o contracto no prazo de 3 dias, contados d'aquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o avisode 28 de dezembro de 1874.

3.ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 31 de janeiro de 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se as seguintes folhas :
No dia 5—Consulado Provincial, aposentados, jubilados e coadjutores.
No dia 6—Professores de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3 entrancia e escolas nocturnas.
No dia 7—Professoras de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3 entrancia.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 1º de dezembro de 84.
O escrivão do registro,
Luiz Epiphanio de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino, fica aberta nesta secretaria até o dia 9 do vindouro, ao meio dia, a concurrencia para o fornecimento de papel, pennas, tinta e outros artigos para o expediente da mesma e serviço dos exames na Faculdade durante o anno corrente.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento queiram apresentar suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de janeiro do 1884.—O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

Club Carlos Gomes

Aulas

Scientifica-se aos senhores socios alumnos e dos grupos concertantes, que as aulas e ensaios se acham funccionando de accordo com a seguinte

TABELLA

Rudimentos de musica e solfejo, quartas e sabbados, das 7 1|2 ás 9 1|2.
Instrumentos de sopro, terças e sextas, das 5 ás 7 1|2.
Ditos de corda, segundas e quintas, das 5 ás 7 1|2.
Philarmonica, terças e sextas, das 7 ás 9.
Orchestra, quartas e sabbados, das 7 ás 9.
Piano, quartos e sabbados, das 5 ás 7.
Canto, segundas e quintas, das 6 ás 8.
Mathematicas, quartas e sabbados, das 7 1|2 ás 9 1|2.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 30 de janeiro de 84.—O 1º secretario,
André F. da Costa.

Club Carlos Gomes

Bibliotheca

A bibliotheca deste club, que consta de obras de litteratura musical, acha-se franqueada aos professores de musica que as queiram consultar, de conformidade com o disposto no art. 61 dos estatutos, podendo ser franqueada todos os dias uteis das 5 ás 7 horas da tarde.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 31 de janeiro de 1884.—O 2º secretario,
Agostinho da Silva Leal.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão dansante em 16 de fevereiro

Convido aos senhores socios a subscreverem-se e enviar-me suas notas para convites. Recife, 18 de janeiro de 84.—O director,
Bento de Aguiar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 14 de janeiro ultimo, recebe propostas no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento no 1º semestre do anno corrente, de generos e outros artigos abaixo descriptos, que não foram arrematados na sessão de 7 de novembro do anno findo por falta de concurrentes.

A saber :
Aguardente, litro.
Ameixas passadas, kilogramma.
Azeite doce de Lisboa, fino, garrafa.
Borrachos ou pombos, um.
Cevadinha, kilogramma.
Cerveja nacional, meias garrafas.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita idem de vacca, idem.
Dita de galinha, idem.
Dita de marmello, idem.
Dita de musgo, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, garrafa.
Limões doces, um.
Dito azedo, idem.
Limas, idem.
Maisena, kilogramma.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Musgo, idem.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Sagú, kilogramma.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho Malaga, idem.
Vinho Generoso, idem.
Vinho Malaga, litro.

Para forragens
Pastagens para cavalhada, numero.

Para diversos mistéres
Carvão madeira, sacco.
Carvão coke, kilo.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Polvilho, idem.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sabão hespanhol, kilogramma.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Eitas de sebo, idem.
Vassouras pequenas de piassava, duzias.
Ditas de matto, cento.

Objectos adventicios para a enfermaria
Canetas, duzias.
Gomma arabica, frasco.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Papel matta-borrão, folha.

As condições são as mesmas, do edital desta Thesouraria de 8 de outubro ultimo. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1884.

O contador,
J. B. e Accioly de Vasconcellos.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 28 á 31 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	80$960
Idem idem da freguezia de Santo Antonio, inclusive os zeladores das latrinas	140$960
Idem idem da freguezia de S. José, idem idem	111$840
Idem idem da freguezia da Boa Vista	80$960
	414$720

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 31 de janeiro de 1884.
O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :
Justiça de 1ª instancia, Correio e Alfandega.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1884.
O escrivão,
H. Coragem.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE FEVEREIRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Ceará*, para os portos do sul, recebendo impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias, até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gymnasio Pernambucano

EM 23 DE JANEIRO DE 1884

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um d'elles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos : pensionistas ou internos, meio-pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemente ; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento ; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio : isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescrito no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez vindouro, ao meio dia, os reparos da ponte dos Arrombados, em Duarte Coelho, orçados em 1:270$400.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios :

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	C0

Indemnisadora

Esta companhia de seguros paga no seu escriptorio o 15º dividendo na razão de 35$000 por acção, relativo ao segundo semestre findo em 31 de dezembro proximo passado. Recife, 25 de janeiro de 84.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Sadiha	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
"	Vigo	27	.	.
"	Lisbôa	29	.	13
"	S. Vicente	*	*	19
"	Pernambuco	10	19	62
"	Maceió	11	..	..

"	Bahia	12	..	27
"	Rio de Janeiro	15	25	30
"	Santos	..	27	2
"	Montevidéo	21	2	.
"	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	3	15	.
"	Montevidéo	6	17	.
"	Santos	.	..	6
"	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
"	Macció	.	28	.
"	Pernambuco	.	29	14
"	S. Vicente	.	.	20
"	Lisboa	.	11	26
"	Vigo	.	18	.
"	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul o dia 14 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Nova União»

Recebe carga a frete modico para os portos acima ; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

S. Felix

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 6 de fevereiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

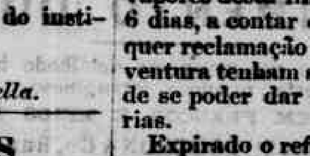
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 9 de fevereiro ao meio dia o vapor *Mandahe* commandante Lobo,

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

AVISO

Nova empreza de navegação a vapor de Hamburgo para Pernambuco e portos adjacentes.

Adverte-se ao publico que de fevereiro vindouro em diante, começarão as expedições mensaes de vapores do Hamburgo com escala por Antuerpia, ou um porto da Inglaterra, descarregando dentro do porto de Pernambuco, á fretes reduzidos.

Como a affluencia da carga será grande, recommenda-se de passar as ordens de embarque para Europa sem demora.

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio* ; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua de Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Telles, seguirá no dia 9 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

Terça-feira, 5 de fevereiro

A's 11 horas

O agente acima fará leilão ao correr do martello, de piannos, moveis, espelhos, quadros, copos, joias, leite condensado, vinhos, 1 cofre e outros artigos de gosto.

Agente Britto
Leilão

Do hotel Amazonas á rua do Imperador n. 24

Terça-feira, 5 do corrente

AS 11 HORAS

O agente acima, autorisado venderá em leilão o referido hotel, que consta de mesas, cadeiras, guarda louça, aparadores, camas, louça, vidro e lustre, etc. etc.

Optimo leilão
CARMO E SILVA

plenamente autorisado pelo Illm. Sr. Sebastião de Oliveira Rezende que se retira para a Europa por encommodos de saude

Fará leilão

Terça-feira 5 do corrente

Em a casa de sua residencia

Rua dos Guararapes numero 62

AS 10 HORAS EM PONTO

HAVENDO

Cosinha e sotão

Um lote trem de cosinha, 1 dito de louças, 2 jarros para agua, garrafões, garrafas etc., 1 armario, 1 mesa, 1 moinho para café, 1 deposito de barro para farinha, 1 banheiro de flandres, 1 resfriadeira para agua, 1 columna com cabeça de páo, 2 lavatorios de ferro, 1 cavalete para fazer tranças, 1 marqueza, etc.

Sala de jantar

Um thear para fazer cadeias de cabello, 1 estojo para dentes, 10 pacotes de pós de arroz, 1 lote de facas e garfos, 1 dito de colheres, 2 garrafinhas, 3 calices, 11 copos, 1 dito graduado, 1 porta-saleiro, 3 garrafas com azas, 5 garrafas de vidro para vinho, 2 ditos dito de Bacarat, 2 paliteiros, 1 apparelho de porcelana dourada para almoço, 1/2 dito para jantar, 1 dito para esquentar leite, 12 casaes de vasos pintados para café, 10 ditos dito branco, 2 escarradeiras, 1 espreguiçadeira, 1 consolo com pedra, 1 relogio de parede bom regulador, 9 cadeiras de junco, novas, 4 ditas usadas, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 mesa elastica de 5 taboas e 1 importante guarda louça e 1 porta licor.

Segundo quarto

Um cabide torneado, 1 consolo com pedra, 1 guarnição para toillette com jarros, 1 espelho e 1 guarda vestidos de amarello.

Primeiro quarto

Uma banquinha de ferro e 1 cama franceza de amarello.

Sala de visitas

Um par de escarradeiras, 2 tapetes grande e pequeno, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 bolas grandes, 2 ricos jarros finos, 1 elegante secretaria para senhora, 6 pannos de crochet para cadeiras, 1 mocho e 1 estrado para piano, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos com pedra, 1 jardineira dita, que compõe uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, e finalmente

Um rico piano com sonoras vozes.

O leilão principiará as 10 horas por serem muitos os lotes e os mesmos recommendam-se por serem de gosto e com pouco uso, e entregam-se em acto continuo.

Leilão

Deuma mobilia de jacarandá, 1 secretaria, 1 commoda, camas para soltoiro, ditas para casal, tapetes, jarros, espelhos, mezas elasticas, cadeiras avulsas, marquezas, apparelho para jantar, dito para almoço, copos, calices e muitos outros objectos existentes no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Terça-feira, 5 de fevereiro

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por uma pessoa que mudou-se fará leilão de todos os objectos acima mencionados, e diversas joias e relogios.

Leilão
Agente Burlarmaqui

De predios

Quarta-feira 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos dos predios pertencentes a finada D. Rosa Fernandes Abrantes a requerimento do testamenteiro, levará a leilão os predios seguintes :

Um sobrado a rua do Bom-Jesus n. 31.

Uma casa terrea a rua do Coronel Lamenha n. 26, em chão proprio, outra dita e bastante grande a rua dos Guararapes n. 68.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas terreas e sobrado.

No armazem a rua do Imperador n. 22

Agente Britto
Leilão

Da importante armação existente na casa n. 103 da rua do Queimado, grande sortimento de fazendas e miudezas.

Quarta-feira, 6 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

O agente acima, fará leilão competentemente autorisado.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes, constando de

Uma mobilia de medalor com encosto de palhinha, composta de um sofá, uma jardineira, dois consolos, quatro cadeiras de braços e dose de guarnição, um espelho, tapetes, bicos, rendas, sedas, vasos para flores, uma carabina de salão com 260 balas, candieiros para gaz, uma mobilia de amarello, um guarda louça, candieiros, uma quartinheira, um aparador, uma machina para costura, um estojo para desenho, bandejas, um relogio de bolso para algibeiro, livros, uma rica secretaria de mogno, uma estante, um carrinho para crianças e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 6 do corrente ás 11 horas

Mme. Pantin, tendo-se retirado para Europa, fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães dos moveis e mais objectos acima mencionados no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 28.

Leilão

De fazendas, moveis, louça e espelhos.

Em lotes

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Livramento n. 29, armazem

Pelo agente Martins

Agente Britto
Leilão
De um predio

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Cabugá n. 3

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria venderá em leilão a casa terrea n. 1 sita na Baixa Verde, freguezia da Graça, edificada em sólo proprio, com porta e janella de frente, 4 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, quintal e terreno ao lado, murado, cacimba meieira, e vai a leilão a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Joaquina Maria da Conceição.

Agente Britto
Leilão

De moveis, 1 piano, fazendas e miudezas, vidros e crystaes

Quinta-feira, 7 do corrente

ÁS 10 1/2 HORAS

No armazem da rua do Cabugá n. 3.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira : á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

— Manoel da Silva Amorim, retirando-se para Europa a tratar de sua saúde, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus numerosos amigos em virtude do incommodo que o leva áquella paragem, pelo presente faz a mesma despedida, e offerece o seu pequeno prestimo em Lisboa. Olinda, 31 de janeiro de 1884.

— Quem precisar de uma escrava para cosinhar, se dirija á rua nova de Santa Rita n. 5.

— Alugam-se os andares terreos dos sobrados ns. 26 e 34 á rua Duque de Caxias, 64 á rua Direita, o 2º e 3º do de n. 41 á rua do Rangel, os 1º, 2º sotão do de n. 24 á rua do Aragão e a casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe ; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar a alguma menina francez, musica e piano, dirija-se a rua do Conde d'Eu n. 128, na mesma casa precisa-se de uma escrava de bôa conducta, que saiba lavar muito bem roupa de homem e de senhora, e que tambem venda na rua.

— Precisa-se de uma ama que não tenha costume de sahir á rua, para serviço interno de casa de familia ; na rua do Hospicio n. 31.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia ; na praça da Independencia n. 39.

— Lebre & C., sussessores de Antonio Alves Lebre, mudaram o seu escriptorio e armazem para o pavimento terreo n. 58 do caes 22 de Novembro, perto da ponte Sete de Setembro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um menino para compras e recados ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Apollo n. 2.

— Na noite de 2 para 3 do corrente os ladrões penetraram no segundo andar do predio n. 6 á rua da Lapa, onde residem com suas familias os Srs. Miguel Soares Moreira de Araujo e Sergio José Rodrigues da Costa, na occasião ausentes, e forçando a porta daquelle andar, subtrahiram de um bahu de folha de Flandres 500$ em sedulas ; a policia foi avisada pela manhã, e prosegue em diligencias para o descobrimento dos criminosos.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.
A casa terrea á rua da Palma b. 11.
A loja do predio n. 4 á rua do Calabouço.
A casa terrea da rua de Antonio Henrique n. 12.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

Ama e criado

Precisa-se, para casa de familia, de uma ama para lavar e engommar, e de um menino para criado; a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Capellão

Precisa-se de um capellão na povoação de Angelicas, da comarca de Nazareth, quatro legoas de distancia desta, paga-se bem ; quem pretender, se dirija ao Sr. Manoel Clementino Bezerra de Menezes, na mesma povoação.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um criado.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3,032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarins, isto dentro de 30 dias, por ser o objecto de facil deteoração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle praso perderá o direito ao mesmo.

VENDA

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 8, com boa armação de amarello envidraçada, com os generos ou sem elles ; a armação serve para qualquer negocio : a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Zeferina Cordula de Azeredo

Anselmo Ayres de Azeredo, sobrinhos e mais parentes, agradecem á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio a sua presada irmã e tia, Zeferina Cordula de Azeredo ; e de novo as convidam para assistirem a uma missa que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 5 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Augusto Caors

José Mendes de Freitas, Augusto Labille e Francisco Manoel da Silva, mandam resar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelo repouso eterno de seu amigo Augusto Caors ; pede-se a assistencia dos collegas e amigos para este acto religioso.

Pergentino Miranda Pimentel

Jovina Gomes Penna Temporal, Joanna de Miranda Pimentel, Carolino Machado da Silva Braga, Maria Rosalina de Souza Bandeira e João Vicente de Torres Bandeira agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio seu presado esposo, filho, sobrinho e primo Pergentino de Miranda Pimentel, e de novo as convidam para assistirem as missas que por seu descanso mandam resar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Quintino Fernandes da Silva

Um amigo do finado vem convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, e desde já se confessa grato áquellas pessoas que se dignarem assistir a este acto caridoso.

Antonio Domingues Serra

Jezuino Machado Malheiros Braga e sua familia convidam a seus amigos e parentes e os de seu presado genro Antonio Domingues Serra, para quarta feira 6 do corrente assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã, ficando desde já gratos á todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Barbalho a vapor, sito na freguezia da Varzea ; a tratar no mesmo com o seu proprietario Lourenço B. Carneiro da Cunha.

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, e com os respectivos accessorios ; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua Direita dos Afogados n. 16.

Costureira

Para casa de pequena familia se precisa de uma muito boa cosinheira, e que dê fiador, paga-se bem : a tratar na rua da Cruz n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe ; a tratar com o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Piano

Vende-se um piano com pouco uso e em bom estado de conservação ; a tratar na praça da Independencia ns. 19-21, loja de calçado.

Taverna

Vende-se a taverna da rua das Nymphas n. 16, propria para principiante por ter poucos fundos ; a tratar na mesma.

Criado

Na padaria á rua Imperial, se dirá quem tem e aluga um escravo pardo, de 18 á 20 annos de idade, muito habilidoso, e que tem pratica de padaria e refinação.

Costureira

Offerece-se uma costureira que corta e cose por figurino ; quem pretender dirijr-se á rua de S. José de Riba-Mar n. 38.

Padeiro

Precisa-se de um em Catende ; á tractar na rua da Madre de Deus n. 30.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar ; á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Ama

Precisa-se de uma de idade, para casa de familia de duas possoa; na rua Augusta n. 284.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.

ÇAJÚRUBÊBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do Cajúrubêba.

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento.

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official*? Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubêba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubêba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubêba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubêba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubêba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubêba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubêba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparecer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubêba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a molestia não voltou. — Recife, 5 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubêba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubêba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubêba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubêba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros.*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubêba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubêba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubêba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubêba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubêba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubêba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar: pois sómente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubêba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — *Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubêba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubêba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 13, 2º andar.

Aluga-se

por preço modico o 3º andar á rua do Barão do Triumpho n. 80, com excellentes commodos para familia, muito fresco, uma esplendida vista, pintado e caiado de novo: a troctar á rua do Vigario n. 1.

Quem quizer alugar a casa terrea n. 8, á rua da União, procure as chaves em a casa de joias n. 30, á rua do Imperador.

Para illuminações de festejos

Balõesinhos de papel de cores para varandas, ruas, praças e jardins, por preços sem competencia, e ainda desconta-se de 10 á 20 % conforme a porção; na rua Nova n. 16.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções das rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISBEN[illegible]Y & LABILLE, 4, rua do Commercio; SULZER & KOECHLIN, [illegible], rua da Cruz.

Ao commercio

Isaac Esnaty, retirando-se em breve para Europa a tratar de sua saúde, participa ao commercio e ao publico em geral, que nesta data passou o seu estabelecimento de fumos, sito á rua de Marcilio Dias n. 31 (outr'ora Direita) desta cidade, ao seu filho Samuel Esnaty e ao Sr. Adolpho Banks, que continuam com o mesmo ramo de negocio, sob a razão social de Esnaty & Banks.

Recife, 1º de fevereiro de 1884.

Isaac Esnaty.

— Precisa-se de um criado; na rua do Apollo numero 2.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetito augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO O CABELLO SUA MOCIDADE E CÔR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3. Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do systema nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia..... »

« Professor **POGGIALE.** »

(*Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871*).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra:

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL, PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica, cada frasco sendo acompanhado de uma colher-medida. O proprio doente póde fazer uma solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas.

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

E. Falières

Paris, 6, Avenida Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, prestando fiança de sua conducta; na rua da Saudade n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 18 annos de idade, com pratica de molhados; no pateo da Penha n. 8,

— Precisa-se de uma ama que não tenha costume de andar na rua, para serviço interno de casa de familia; na rua do Hospicio n. 31.

Perdeu-se

um cão branco com malhas pretas, dá pelo nome de Bonito; a pessoa que o achar fará o favor entregal-o á rua da Roda n. 48, que será gratificado, se quizer.

Ama

Na rua do Hospicio n. 34, se precisa de uma ama para engommar e cosinhar.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia — Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40&42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que é o unico responsavel pelas transacções firmadas pela firma Cortez & C. Assim o scientificando, tem por fim evitar duvidas sobre o procedimento de alguem que procurou prejudicar-lhe. Recife, 1º de fevereiro de 1884.

Manoel C. da Silva Curado.

Aluga-se a casa

numero 34 á rua do Coronel Lamenha; á tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

Vende-se

diversos passarinhos cantadores; na rua larga do Rosario n. 13.

Attenção

Os annunciantes declaram a quem interessar possa, que n'esta data têm dissolvido a sociedade que girava n'esta praça sob a razão de Francisco Xavier Ferreira & C., ficando a cargo do socio Francisco Xavier Ferreira o activo e passivo da referido sociedade e o socio Henrique da Silva Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 1º de fevereiro de 1884.

Francisco Xavier Ferreira.
Henrique da Silva Moreira.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre! POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco: FRANcos M. da SILVA & Cº.

Ao commercio

Uma pessoa de conducta afiançavel offerece-se para qualquer emprego commercial, como encarrega-se de qualquer cobrança dentro e fora da cidade.

Carta n'esta typographia com as iniciaes J. B. L.

Duarte & Irmão

tem uma carta commercial vinda do Pilar, Maceió, e deste para Pernambuco, na rua União n. 51; queiram procural-a.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, porto de NICE (França)

Em *Pernambuco*: H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo *MICHEL & LOQUES*

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 1056 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Vicencia (10.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Vicencia (10.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (9ª) a sorte de 800$ em 2 meios n. 1224, a sorte de 200$ em 1 inteiro n. 3706, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª loteria a beneficio da matriz de Vicencia, que se extrahirá quarta-feira, 6 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonia Augusto dos Santos Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho ou que esteja em estado de desmamar; na rua nova de Santa Rita n. 13, segundo andar defronte do Mercado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador a sua conducta: no Caminho Novo n. 91.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, (al)uga-se e troca-se, novos e usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aviso

De volta da minha viagem tenho a honra de offerecer os meus prestimos no exercicio da minha arte.

N. B. Cartas ou recados poderão ser dirigidos. Na Boa-Vista, ao Jr. Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 9, no Santo Antonio, ao Sr. Victor Prealle, rua do Imperador n. 55 e no Recife Charles Pluym & C.

Pernambuco, 28 de janeiro de 1884.

Gustavo Wertheimer.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregueia-se a 20 réis o metro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Paraizo n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Boa moradia

Aluga-se uma casa e sitio, tem gaz e cacimba com boa agua, entre a estação dos Afflictos e Tamarineira; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Ao publico

D. Felismina Ludovina da Silva, previne que ninguem faça negocio com as casas ns. 200 D e 200 E á rua Imperial, e 172 A á rua do Marquez de Herval, porque ditas casas pertencem ao acervo de seu finado marido Manoel do Nascimento Silva, como opportunamente será demonstrado em juizo.

Recife, 26 de janeiro de 1884.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4:000$ no n. 1270, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1163, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2971, além de outras mais e 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 9.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 10 em beneficio da matriz de Vicencia que se extrahirá na quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**870**

Joaquim Pires da Silva.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta para cosinhar e comprar para casa de familia, paga-se bem: a rua das Flores n. 19.

Criados

Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma boa engommadeira, pagando-se bem: á rua Duque de Caxias n. 95.

Grande casa para alugar

O 2º e 3º andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, juntos ou separados a tratar na tabacaria do pavimento terreo.

Attendei

Roga-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, João Gonçalves dos Santos, Antonio Beserra de Meneses Lyra, que dêm alguma cousa, *não é vingança*, necessidade tão sómente.

Sr. André Rampcke

Sendo que Vmc. ainda trabalhe pela arte queira vir é rua da Imperatriz n. 55 a seu interesse.

Cosinheiro e criada

Precisa-se na saboaria do Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Vidal de Negreiros n. 110.

VENDAS

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de dantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

ONDE SE ACHAM

Voltas, caçoletas, cadeias e pulseiras de prata dos mais apurados gostos; é no Museu de Joias.
N. 4 — RUA DO CABUGÁ — N. 4.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3 — RUA DO COMMERCIO — 3

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito — Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

As interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga Codorniz.

Leite natural
(Selva)
DE AVELOX

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 26$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2 — Rua do Barão da Victoria — 2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 MADRE DE DEUS — 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Vende-se

a taverna da rua da Roda n. 11, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 — Rua do Duque de Caxias — 59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18.$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

MAIZ

Farinha de milho americana
REFINADA POR
H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Tainhas

Tainhas em salmoura, marca SS, em quartolas e barris; á venda na rua de Pedro Affonso numeros 1 e 3.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

1$000 o sacco

Farinha de mandioca avariada; no caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Cal de Lisboa

Muito nova, vendem Palmeira & C., á rua Larga do Rosario n. 27.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

XXI

— Não o acredito, replicou ella, sacudindo a cabeça e fazendo um momozinho encantador; se eu fiz alguma cousa que o contrariasse, tenha a coragem de reprehender-me; vamos, diga, tem alguma queixa da sua Cecilia?

— Porque teria eu queixa de ti?

— Eu não sei.

— Queridinha, não sabes que ha muito tempo és tu só todas as minhas alegrias? Tu és toda a minha vida, Cecilia, o doce raio do sol que me aquece e me illumina.

— Então, porque está triste?

O marquez ficou calado.

Mas a joven, inquieta por vel-o pensativo, insistia em conhecer a causa de sua tristeza. Levantou-se, aproximou-se graciosamente do marquez e depoz-lhe um beijo na fronte.

O velho soldado sentio estremecer-lhe o coração.

Pai, continuou Cecilia com voz carinhosa, ha pouco, quando suspirou, em que pensava?

— Em que pensava? disse elle embaraçado.

— Sim, em que?

— Pensava em ti.

— Em mim?

— Sim, Cecilia, em ti, no teu futuro. Eu pensava que era bem feliz por ter-te ao meu lado.

— Em boa hora.

— Mas que um dia me deixarias.

— Jamais.

— Has de te casar.

— He verdade, disse elle, todas as moças se casam.

O marquez experimentou uma sensação dolorosa.

— E é por isso que o senhor está triste? perguntou Cecilia.

— Sim porque casando, tu seguirás teu marido, eu ficarei só; não mais hei de ter-te, ficarei privado de teus doces olhares e de teus sorrisos. Mas não importa, eu não sou egoista na minha affeição por ti, sei o que é necessario á mocidade; tua ventura, Cecilia, está acima de minhas satisfações pessoaes. Eu penso pois em ti, muitas vezes, e estudo a maneira de assegurar-te um ditoso futuro. Ah! se eu fosse rico, podendo dar-te um bello dote, estaria menos embaraçado, porém sou pobre... A muito custo tenho economisado sessenta mil libras aproximadamente; este dinheiro é para ti, mas o que te vale isso? Quasi nada. Pois eu vejo que cada dia o dote torna-se a cousa mas importante do casamento. Sem duvida, tua mocidade belleza e outras qualidades pessoaes devem ser levadas em conta; mas aquelle a quem deres teu coração saberá reconhecer o quanto vales? Pergunto-o a mim proprio Cecilia: eis o que me inquieta, eis porque algumas vezes tu me vês triste.

A moça ficara pensativa.

— Cecilia, continuou o marquez, tu encontras frequentemente na sociedade moços bonitos; ainda não viste algum que ser-te-hia agradavel receber por esposo?

A moça levantou lentamente a cabeça.

— Não, respondeu ella.

— Então não pensas ainda em casar?

— Absolutamente não.

— Teu coração está livre?

Não ha no meu coração mais que uma affeição; a que sinto pelo senhor.

— Ah! disse o senhor de Chamarande.

E poz-se a atiçar o fogo.

Apoz um momento de silencio Cecilia proseguio.

— Eu nunca pensei no futuro. Feliz ao pé de si, tanto quanto se pode sel-o, nada invejo, nada desejo porque tenho tudo. Ficar sempre na sua companhia, eis o que quero. Não penso em casar-me. Casar-me para separar-me do senhor! Não, não. Mas, Sr. marquez, porque não se casa o senhor?

— Sr. marquez! Porque me chamas tu agora Sr. marquez, Cecilia?

— Mas... eu... eu não sei, - balbuciou a donzella, cuja fronte tornou-se purpurea.

Eu não me caso, Cecilia, por duas razões: primeiro porque não conheço a mulher que queira unir seu destino ao meu e depois, porque sabe que seria uma loucura casar-me agora aos quarenta e tres annos.

— Quarenta e tres annos! repetio pausadamente Cecilia.

Ah! se eu tivesse menos dez annos... murmurou o general deixando escapar um suspiro.

— Se o senhor tivesse menos dez annos?

— Pois bem Cecilia, eu te diria.....

— Que me diria o senhor?

— Eu te diria: Cecilia, para que não nos separemos, para que outro não te roube á minha affeição, queres ser minha mulher?

— Pois diga, diga-me isto mesmo, Sr. marquez.

O Sr. de Chamarande deixou cair as pinças.

— Pois que! exclamou elle fóra de si, tu consentirias!...

— Sim respondeu simplesmente Cecilia.

— E poz a mão tremula na do seu protector.

O marquez levou a mão aos labios e cobrio-a de beijos.

Tres semanas depois Cecilia era marqueza de Chamarande.

XXII

Onze mezes depois de seu casamento, a marqueza deu á luz um filho, ao qual deram o nome de Paulo.

O marquez por pouco não enlouqueceu de alegria. D'esta vez sua ventura era completa: realisara-se o seu mais ardente desejo: o nome de Chamarande não se extinguiria. Quantas esperanças já sobre a cabeça da criança! Elle seria o digno herdeiro das masculas virtudes de seus avós; teria como elles a bravura, a intrepidez, a nobreza de coração, e sua divisa seria tambem: Tudo pela honra!

Elle era chamado para dourar de novo o brazão da illustre familia.

O marquez não podia mais ter ambição para si: sua missão estava terminada, elle o sentia. Se tinha ainda o espirito e o coração robustos, faltava ao seu corpo agilidade e vigor. Envelhecia depressa. Os rudes annos da guerra o tinham gasto. Agora soffria horrivelmente de suas antigas feridas. O rheumatismo apoderava-se de todas as partes do seu corpo, e os accessos de gota tornavam-se cada vez mais frequentes.

Ao seu pedido foi reformado.

Soffrendo sempre, quasi não sahia mais. Havia momentos em que experimentava como que um pezar ou remorso de ter acorrentado a mocidade de Cecilia á sua existencia enferma. Podia elle, porem, condemnar a joven marqueza, então no desenvolvimento completo de sua radiante formosura a uma monotona e enfadonha solidão? Podia prohibir-lhe de entregar-se nos prazeres da sua idade? Não, por certo.

Assim, elle proprio obrigava Cecilia a visitar suas amigas, a apparecer na sociedade. E emquanto sua mulher divertia-se, fazia-se admirar como sempre, e escutava, talvez com demasiada complacencia, as lisonjas cochichadas aos seus ouvidos, elle impo- tente, tolhido, ficava pregado na poltrona, ou, estendido sobre o leito rugia de dor como um possesso.

(Continúa).

SCIENCIAS

Medicina

TRACTAMENTO DA COQUELUCHE AO ALCANCE DE TODOS

Essa terrivel enfermidade, refractaria aos meios de tractamento, geralmente conhecidos, pode ser de prompto debellada com a seguinte indicação:

Agua destillada	100 grammas
Resorcina, chimicamentosa, pura	1 »

Para applicação, por meio de um pincel de longa haste, de 2 em 2 horas, sobre o orificio glottico.

A respeito d'este tractamento, devido ao illustre Dr. Moncorvo, e cuja pratica está [illegible] na interessante revista — *União Medica* —, a nota que se segue, devida á penna do Sr. Aquino Fonseca, interno da clinica-medico-cirurgica do Hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, e assistente do *ambulatorio* de molestias de crianças da Polyclinica do Rio.

A doutrina parasitaria, que data aliás de época bem remota, levantando-se em nossos dias no terreno da experimentação pela mão potente de Pasteur, vai se evidenciando entre nós no dominio da pratica e da observação clinica.

E' assim que a coqueluche, pelos recentes experimentos do illustre Sr. Dr. Moncorvo, sempre solicito nas investigações da verdade, como pelos de Letzerich e Jschamer, deve ser considerada como a affirmação mais aceitavel do parasitismo, representado pelos micrococcus.

E isto é tanto mais razoavel, quando o tractamento d'essa molestia parece basear-se evidentemente no emprego das substancias antisepticas, de que é a resorcina um poderoso representante.

Não consta, entretanto, que nenhum outro profissional, a não ser o Dr. Moncorvo, se tivesse lembrado de recorrer a tão precioso medicamento no tractamento da coqueluche.

Calliás, um dos melhores investigadores das propriedades therapeuticas da resorcina, preconisada pelo seu distincto mestre, Dujardin-Beaumetz, até na lithiase ammoniacal —, deixou de cogitar de seu emprego na coqueluche. E a ella não recorreram nem mesmo aquelles que admittem a natureza parasitaria da coqueluche. Coube, portanto, ao Sr. Dr. Moncorvo a satisfação das primeiras e fructuosas applicações da resorcina, da sua introducção, em summa, na therapeutica da coqueluche.

Assignalando os resultados que obteve logo nos primeiros ensaios do seu methodo therapeutico, o illustre professor da Policlinica, o notavel por tantos titulos, especialistas das molestias das crianças, registrou vinte casos de cura em pequenos doentes affectados da coqueluche. A verificação d'elles, trazendo o cunho da autoridade do Dr. Moncorvo, sorprehendeu, comtudo, para calar depois em nosso animo diante da escrupulosa observação de uma criança victimada pela molestia em questão, havia dous mezes.

Vimol-a a primeira vez completamente abatida e enfraquecida, n'uma quasi miseria physiologica.

A molestia attingira o seu maximo de intensidade com a frequencia sempre crescente das quintas. Contra ella já se tinha instituido o conhecido tractamento vomitivo, e anto spasmodico, lembrando-nos mesmo de aconselhar o benzoato de sodio sob a formula do professor Lotzerich, sem nos persuadir que tivessemos occasião de ver ainda um vez o doentinho; tal era a gravidade do seu estado, patenteada ainda pelo apparecimento frequente de espasmos da glotte, só observados por nós, complicação de semelhante natureza, em um caso fatal de sarampão.

Decorridos alguns dias, fallaram-nos d'esta infeliz creancinha. Estavamos, então, de posse do methodo therapeutico do Dr. Moncorvo. Não trepidamos, pois, em aconselhal-o; e a elle recorreu-se immediatamente.

As primeiras applicações, por nós feitas, exarcebaram-se as quintas, o que nota o proprio Sr. Dr. Moncorvo; mas a tolerancia apresentou-se no fim de vinte e tantas horas, segundo nos informaram.

A tosse quintosa foi diminuindo progressivamente, os phenomenos catarrhaes desapparecendo, sendo pouco a pouco regularisadas as funcções da economia, profundamente alteradas pela falta de alimentação, que vai sendo ministrada com toda a prudencia, para voltar a criança ao seu antigo vigor, com o desapp recimento completo da coqueluche no curto espaço de um mez e meio.

Bastava este facto — que a largos traços referimos para maravilhar-nos, tão prompta e energica foi n'elle a acção da *resorcina*. Entretanto, por mais dous casos de cura que presenciamos e outros em via de restabelecimento, somos levado a acreditar no seguinte: que a resorcina, empregada pela primeira vez no Rio de Janeiro pelos illustrados Drs. Silva Araujo e Moncorvo (*União Medica*, fev... n. 2, 1882), actúa na coqueluche como um verdadeiro especifico.

Que ella seja, pois, utilisada contra tão terrivel entidade morbida, por meio do processo do professor Moncorvo. A sua simplicidade, porem, nem sempre attinge a comprehensão dos que frequentam os consultorios publicos.

Isto temos tido occasião de verificar na sala do banco do hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, do qual somos interno, e onde, por louvavel assentimento de seu digno director, havemos explicado a maneira de applicar a resorcina, por meio de um pincel de longa haste, de duas em duas horas, sobre o orificio glottico, e difficilmente conseguimos esta pratica, de cuja exacta observação depende o bom exito do tractamento, embora contra elle a principio se obstinem as crianças.

Em resumo, pois, tudo quanto vimos de dizer, se não tem a pretenção de apoiar as conclusões a que chegou o Dr. Moncorvo, na exposição de seu erudito trabalho — *Da coqueluche e do seu tractamento pela resorcina*, põe em relevo ao menos o testemunho de observações colhidas para o nosso ensinamento.

VARIEDADES

O CRIME

POR

MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

I

O ASSASSINATO

Não é facto raro condemnar-se o innocente e absolver-se o criminoso. Vemos muitas vezes o innocente encarcerado em uma prisão, agrilhoado nos ferros, desprezado de toda a sociedade, emquanto que o criminoso, impunemente, passeia pelas ruas mais publicas de qualquer cidade.

Quantas vezes não vemos um homem cuja juventude acabou-se na prisão, dizer: « Não sou culpado do crime que me accusam! » No entanto é carregado de grilhões e vai morrer ignorado, quando podia ter um futuro risonho se não fosse a cegueira dos homens.

E' um caso semelhante o que vou narrar.

Em um caminho, bem pouco frequentado, encontraram-se dous rivaes: Luiz Mendes e Diogo; ao passar um pelo outro, dirigiram motejos bem pesados; porém, os que dissera Diogo offenderam gravemente Luiz, obrigando-o a voltar e dar duas bofetadas em Diogo; este arrancou do cinto um revolver, apontou-o ao peito de seu adversario e fez fogo; a bala o ferio levemente ao lado.

— Isto é um combate de covardes, de infames, de malvados, emfim de homens que não prestam; se queres combater lealmente commigo, eu te convido para amanhã ao romper da aurora medir as armas, terás o direito da escolha, disse Luiz.

— Assim arrisco minha vida; isto é mais seguro e mesmo leal, disse o covarde Diogo, disparando segunda vez.

Luiz gyrou sobre os calcanhares e cahio pesadamente; queria fallar não podia, a cada palavra, que parecia querer proferir, vomitava uma golfada de sangue; era talvez o ultimo adeus a seus pais ou a alguem, que em dias passados lhe passara levemente as mãos pelos cabellos castanhos.

Elle estribuchou novamente e levantou-se, olhou para Diogo que fugia, deixando na carreira vertiginosa, cahir o revolver e pôde dizer: covarde, e cahio pela ultima vez.

Ahi ficara estendido um assassinado, para mais tarde em lugar do malvado, ir gemer no fundo do calabouço, um innocente, um homem não interessado naquella morte.

No outro dia sendo encontrado por uns pastores o cadaver do infeliz Luiz, foi conduzido á casa para ser regado pelas lagrimas daquella que o amamentara quando criança.

Um mez depois, as investigações policiaes disseram ser o assassino um alfaiate, que o matara para roubar. As investigações policiaes haviam descoberto o verdadeiro assassino, mas o seu dinheiro pôde abafar as vozes accusadoras.

Estava em seus trabalhos de alfaiate o honrado moço Duarte quando foi conduzido, com admiração de todos os seus companheiros, a presença do juiz, por crime de assassinato e roubo.

Fizeram-n'o entrar em uma salla de tamanho regular, onde apenas havia meia duzia de cadeiras e uma banca. O juiz, o Dr. Lemos, lia um grosso volume quando foi interrompido por um policial, dizendo-lhe que ahi estava o preso.

O juiz, levantou a cabeça, fixou os olhos no accusado, largou o livro e ordenou aos guardas que se retirassem.

O Dr. Lemos, a julgar pela phisionomia, era um homem severo, mas no seu coração havia muita bondade, era muito indulgente para com os accusados, chegando muitas vezes a protegel-os.

— O senhor é accusado de haver morto um moço, de nome Luiz Mendes, para roubar; confessa ser o autor do crime?

— Não, Senhor juiz, eu sou incapaz de commetter um crime; e que motivos tinha eu para mattar Luiz Mendes?

— O roubo.

— O roubo! Jenhor juiz. eu jámais praticerria uma acção tão negra. Não vivo tão bem do meu trabalho de alfaiate? Admiro-me que creiam em tão exagerada mentira; e, com voz alta onde havia colera, continuou: quem foi o autor dessa fabula? quero conhecel-o para estrangulal-o.

— A hypocrisia com que entraste nesta casa, fez me ler em teu semblante a innocencia; mas agora reconheço-te um criminoso.

Um criminoso!...

— Sim, um criminoso, acabas de dizer que estrangulavas o teu accusador se o conhecesses.

Ah! senhor juiz, qualquer homem sendo accusado innocentemente de um crime tem o direito de exasperar-se com o seu accusador.

Ou este mancebo é um hypocrita ou elle está innocente, disse comsigo o Dr. Lemos; e fallando em voz alta disse-lhe:

— O que diz em sua defeza?

Nada, nada tenho a dizer.

— Como é isso? disse o juiz com ar de compaixão, quer se deixar condemnar, como diz o senhor, innocentemente? Accusam-n'o de um crime; pense bem.

— Apenas digo que não sou culpado.

— Apresente provas, isso de dizer que não é culpado, não serve.

— Os meus accusadores tambem não apresentaram provas, disse simplesmente Duarte.

— Engana-se, apresentam tres testemunhas, e é bastante para condemnal-o ou mesmo para leval-o ao cadafalso.

Testemunhas falsas, porque no dia em que se deu o assassinato eu não estava na cidade.

— No que se baseiam elles, e é uma prova assaz grave, trate de defender-se, procure um advogado.

Ah! Senhor juiz, com que pagarei a um advogado?

Estas palavras foram ditas com tal expressão de voz, que faria commover a um coração de pedra, quanto mais ao Dr. Lemos, que era um homem muito sensivel.

— Duarte, disse com voz commovida, estou convencido da tua innocencia, te darei um advogado e te protegerei; olha que ignorem isto.

— Serei mudo, disse Duarte arrojando-se nos pés do Dr. Lemos e beijando-lhe as mãos.

O Dr. Lemos demais commovido com aquella scena, tocou a campanhia, e ordenou aos soldados que conduziam o preso.

Depois mandou chamar o official que prendera Duarte e disse-lhe:

(Continua)

Um pouco de tudo

—Um sugeito fôra passar uma temporada no campo.

O seu relogio, um magnifico chronometro de ouro, soffrera uma indisposição, e não conseguia fazel-o andar, por mais que lhe mechesse.

Temos aqui um excellente relojoeiro, disse-lhe o boticario.

— Quem é? perguntou o outro.

— O ferrador.

— Concerta relogios?

— Na perfeição.

O chronometro foi com effeito, entregue aos cuidados do ferrador.

Dias depois veiu este dar contas do recado.

— Aqui tem o seu relogio, disse elle.

— Ficou bom?

— Como novo.

O sugeito paga o concerto; quando ia para abrir o relogio diz-lhe o ferrador:

— Ah! é verdade! ia-me esquecendo! Aqui tem isto.

Isso o que é?

São umas peças que sobraram do relogio.

⁂

Pedra de toque para conhecer-se a belleza feminida e perfeitamente authentica:

Jogam as prendas n'uma sala. Um sugeito, dos mais maliciosos da roda, teve a sua vez de propor uma coisa que todos tinham de fazer como elle.

E que fez então?

Pegou n'um lenço, molhou-o em agua e esfregou com elle a cara.

— Façam todos o mesmo, exclamou elle.

As senhoras, então, levantaram-se n'uma debandada geral.

⁂

— Entre marido e mulher:

O marido. - Minha cara amiga, que queres que te dê por occasião do Natal?

A esposa. — Não sei o que hade ser, meu bom amigo.

O marido. — Pois bem, dou-te... um anno para reflectir.

⁂

Um estatistico inglez entreteve-se em contar os cabellos da cabeça humana.

Do seu trabalho resultou que a cabeça mede de superficie, termo medio, 120 pollegadas quadradas, cobertas de 127:920 cabellos.

— Parece impossivel que haja quem possa com tanto cabello! exclama ao lêr isto o autor d'esta noticia, que é pellado.

⁂

Um joven de 15 annos, dirigindo-se a uma rapariga da mesma idade:

—Amo-a! Quer corresponder ao meu affecto?

Era o que faltava! ter de desmamar meninos.

— Pois olhe, retorquiu o rapaz, se lhe fiz esta proposta, é porque julgava que a menina mamasse tambem ainda.

⁂

— N'uma loja de papel:

Tem papel almaço?

— Sim, senhor.

— E vende ás mãos?

— Como o senhor quizer.

— N'esse caso faça-me o favor de dar dois dedos e meio.

— Como?

— Sim, dois dedos e meio, que é meia mão!

⁂

— Uma historia da mocidade de Vignaux, o campeão universal do bilhar.

Propozeram um dia ao famoso jogador uma partida com um amador de primeira força, com uma aposta muito consideravel, mas com uma condição: a de que cada um dos jogadores teria durante a partida uma pala sobre o olho direito.

Vignaux aceita; a partida começa e o amador ganha.

—O diabo da pala impedia-me de carambolar, dizia depois o professor.

—Pode tiral-a para a desforra, respondeu o adversario, mas eu conservo a minha.

Vignaux, ferido no seu amor proprio, conservou tambem a sua. Jogou nova partida, perdeu-a e não teve maior remedio senão confessar a sua derrota.

Passado tempo, encontra um amigo do parceiro que o tinha batido e falla-lhe da famosa partida.

—O meu adversario, disse Vignaux, era muito forte.

—Sim, respondeu o amigo, e tanto mais forte, que desde a infancia só vê do olho esquerdo!

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 27)

IX

O quarto numero 5

— Com que então é isso um facto! — exclamou o visconde.

— Não, meu amigo, — continuou a baroneza, mordendo os beiços; — o céo protege-o visivelmente, e dispõe-lhe tudo á medida dos seus desejos. Apenas tinha passado um quarto de hora, ouvi um ruido tumultuoso no pateo, na escada e no corredor. Toda a casa parecia em ancias por causa de algum desastre, corriam em diversas direcções, e, entre as palavras confusas que me chegaram aos ouvidos, percebi que era forçoso chamar um medico a toda a pressa.

Dei mais attenção, soube que o senhor de Brionne tinha desmaiado, estando na igreja a rezar; a senhora de Ravenstein cedeu o seu quarto ao conego, e como o tabique é tão delgado, ouvi tudo quanto se dizia em voz um tanto elevada.

Veio o medico, e pelas dôres de estomago, qualidade do calor, caimbras, convulsões e ardente sede, reconheceu no enfermo todos os symptomas de um envenenamento.

Suppõe-se que o conego, de quem o senhor foi alegre convidado, commetteria alguma imprudencia.

Fizeram tomar emetico e ministraram-lhe todos os convenientes remedios.

Conforme as mais favoraveis probabilidades, o conego não estará restabelecido antes de tres ou quatro dias. Tudo se conjura em seu favor; dissipou-se o perigo.

Emquanto a baroneza fallava, o visconde sentia renascer as esperanças; dissipavam-se as suas duvidas, e até um secreto presentimento lhe assegurou que desfaria todos os obstaculos e se casaria. Livre d'aquelles receios, começou a desempenhar o seu papel admiravelmente junto da senhora de Certenes, e n'um segundo recuperou todas as vantagens que tinha perdido em consequencia da sua falsa posição.

Escutemos, disse a baroneza; parece-me que fallam os nossos visinhos.

Os dous personagens approximaram-se do tabique, e ouviram distinctamente o seguinte:

— Senhora, contrista-me devéras o prejuizo que lhe causo. Rogo-lhe que me deixe ao cuidado dos moços da hospedaria: conheço-os ha muito tempo, e estou certo de que nada poupurão para conseguir o meu restabelecimento.

— E póde suppôr-me capaz de semelhante cousa, meu padre! Não o abandonarei sem o ver completamente restabelecido; tal é o meu desejo e o meu dever.

— Mas eu estou muito melhor, e a senhora não póde continuar a ser uma verdadeira irmã de caridade, que são as destinadas a cuidar dos doentes!

Porque não hei de ser uma irmã de caridade, meu padre? Vamos, seja obediente ás prescripções do doutor; beba este remedio e não falle mais.

Comtudo, é preciso fallarmos do assumpto que nos trouxe aqui. Tranquillise-se com relação ao ataque que soffri; conheço a minha doença melhor que todos os medicos do mundo, porque desgraçadamente não é esta aprimeira vez que me accommette. E, visto acharmo-nos n'este capitulo, que lhe sirva de lição, minha irmã, contra o peccado.

— Meu padre, que quer dizer? Um santo como o senhor póde peccar?

- Ah! Não temos todos um lado fraco por onde o diabo nos ataca? Deus, ao fazel-a formosa e mulher de sociedade, virtuosa e casta, fel-a tambem ciumenta em excesso. Não é este o seu peccado?

— Confesso que sim, padre.

— Pois bem, minha filha; eu, que estou destinado ao celibato, e que, por outro lado, não sou um malvado, sou por demais affecto á comida; pecco por habito n'este ponto, e por não me contentar aqui estou padecendo n'este leito. Não tenho tranquilla a consciencia, n'este particular, senão durante a quaresma. A noite passada, ceiando com Alfredo de Fontac, comi, com grande appetite um excellente guisado com cogumellos, comida delicada, que a minha cosinheira prepara muito habilmente. Aquelles fataes cogumellos não foram, sem duvida, escolhidos, e eis-me á beira de um envenenamento. E' esta a sexta vez que me succede o mesmo, vai em dez annos.

Pois devia odiar os cogumellos.

Ah! minha querida filha, não devemos dizer mal dos bens da terra! O cogumello corre parelhas com a trufa, e, se fossem mais raros, qualquer se arruinaria para os obter.

- Não é menos certo que está doente de cama, todo tremulo, e que esteve a ponto de morrer...

Tem mil razões, e isto prova que sou um verdadeiro glutão, e que os cogumellos fazem commetter loucuras. Toda a minha vida confessarei estas duas verdades. Tenho a cabeça summamente pesada, e, comtudo, sinto que a febre diminue. Não obstante receio que me seja impossivel ir hoje a Verneuil.

— Nem eu o consentiria, ainda que podesse.

— Mas a senhora poderia substituir-me n'essa contingencia, e peço-lhe que desempenhe o encargo que ia cumprir.

— Estou ás suas ordens.

— Não... A sua presença em Verneuil necessitaria certas explicações, que quero e devo evitar. Mande dar-me tinteiro e papel; escreverá o que eu lhe dictar, porque mal poderei assignar. Concorda?

— Estou crompta.

« Artenay, 19 de dezembro de 1818, ás nove da manhã.

« Minha querida Maria; amada filha; quando me dirigia a visital-a para obedecer aos seus desejos e aos meus, assim como ao empenho d'esta abençoada familia, uma subita indisposição me deteve em Artenay, faltando-me só dez leguas para chegar a Verneuil.

« Tenho sérios conselhos a dar-lhe, dos quaes póde depender a felicidade de toda a sua vida. Escute-me: é preciso demorar por um dia ou dous o casamento com Alfredo de Fontac, afim de que a minha benção desça sobre as suas cabeças com a do sacerdote que os unir. Adeus, e até muito breve, querida filha; rogo-lhe que cumprimente em meu nome toda essa apreciavel familia...»

Tenha a bondade de ler o que dictei, porque tão ruim tenho a cabeça, que receio ter dito alguma tolice... Não, está bem... Deixal-a, bem ou mal, está assignada... Agora o sobrescripto... Para a menina Maria de Verneuil, no palacio do mesmo nome, perto de Ménil... E... quem a levará?

— Só Fausto aqui estivesse...

— Está melhor onde está; e, como vulgarmente se diz, não é possivel cavar na vinha e no bacello. Aqui está o senhor Bernardo... Que é isso? Vem todo receioso saber se foi o seu caldo que me envenenou?

Era um caldo magnifico, excellente. Agora trata-se de arranjar um rapaz bem ligeiro, para desempenhar uma incumbencia importante, que lhe custará um extenso passeio.

— Não tenho á mão pessoa mais intelligente que meu filho mais novo, senhor conego; é um perfeito rapaz, que estuda humanidades no collegio de Brives, que é onde morreu sua mãi.

— Pois quero que vá a Verneuil, e se não me engano, ha d'aqui até lá boas dez leguas.

— Quasi, quasi, senhor conego.

— Tem algum jumento que lhe dê?

— Tenho o Fanchou, que é o jumento do preceptor, meu irmão, e que corre mais que o vento.

— Pois seja muito embora o Fanchou! dê esta carta a seu filho, que monte no jumento no preceptor e lhe metta as esporas o mais possivel para chegar depressa a Verneuil. Recommendar-lhe-ha muito que não entregue a carta a ninguem que não seja a propria Maria de Verneuil, e que sob nenhum pretexto a largue para a dar a outra pessoa, seja quem for.

— Esteja descançado: far-se-ha como deseja.

— Agora, minha querida irmã, faça-me o favor de descançar um pouco. Cerram-se-me os olhos, e dormindo, um pedaço, apenas me ficará a recordação da minha syncope. Deus queira que me aproveite e me faça emendar.

Um profundo silencio se seguio ás ultimas palavras do padre.

— E agora que vai fazer? perguntou a baroneza ao visconde.

— Nada! tornou Alfredo, travando da mão, da baroneza, que visivelmente estremeceu.

O visconde disse:

— Que me importa esse casamento? E' dsmasiada lucta para o meu coração. Póde repellir-me, aborrecer-me, prohibir-me que a veja; mas impôr-me uma união que me arrebata toda a esperança de commover algum dia o seu coração, isso nunca?

— Não sejamos crianças, Alfredo, — continuou a baroneza, dissimulando muito mal a alegria que lhe proporcionava a sua victoria. E' moço, tem a sua fortuna compromettida, e com um só traço de penna póde recuperar a posição que nunca devia ter perdido; não deve esquecer isto. Vamos, procuremos um meio de aparar o golpe que o ameaça, e busquemos encontral-o depressa; assim é preciso!

E, dictada esta ordem, a baroneza empalidecia, tornando-a mais bella esta palidez.

O visconde perguntou:

— Sempre quer, Clemencia?

— Quero, sim.

— E, depois de obedecer, desprezar-me-ha.

— Amal-o-hei mais, - murmurou debilmente a baroneza.

— Será obedecida.

E, indo a uma secretaria, o visconde escreveu apressadamente algumas linhas, fechou, sellou a carta e chamou.

— Que quer, milord? — disse um criado, apresentando-se.

— O meu criado que suba.

E, quando Antonio appareceu, o visconde disse-lhe em voz baixa:

— E' preciso andar dez leguas para entregar esta carta. Conto com a tua presteza, Antonio.

— Correrei quanto puder, senhor.

— Viste sahir d'aqui um rapaz montado n'um macho?

— N'um jumento, ha dez minutos, sim, senhor.

— Dentro de tres quartos de hora irás á mala-posta, tomarás um cavallo e chegarás onde diz este sobrescripto, correndo a todo o galope; entregarás esta carta e annunciarás a minha proxima chegada. Se te pedirem noticias do senhor de Brionne, dize que a sua indisposição nada tem de assustador.

— Comprehendo, senhor.

— Não esqueças que aqui, e só aqui, sou milord Stewart.

— Tenho-o dito e repetido vinte vezes, senhor

— Muito bem; são oito horas; pódes chegar a Verneuil ao meio dia, e ás tres estar já de volta. Para ir eu, esperarei que voltes. Vai pois.

— E agora, — continuou o visconde, depois de ter fechado e dado duas voltas á chave, tem, Clemencia, alguma outra ordem que me dar? Abuse como quizer do escravo, emquanto o tem seus pés.

— Sim, sim, continuou a baroneza, puxando o visconde para junto do fogão; — ainda tenho uma cousa que lhe pedir.

Qual é?

— Que tenha piedade de uma pobre vencida, e que, como senhor do campo da batalha, a abandone.

— Não comprehendo, minha amiga, — disse o visconde, sentando-se e beijando a ponta dos dedos da mulher, que tremia sob o olhar do visconde.

Houve um silencio, durante o qual, a baroneza de Certenes, meio voltada para o lar do fogão, sentio um estremecimento terrivel que rapido lhe circulava pelas veias.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO